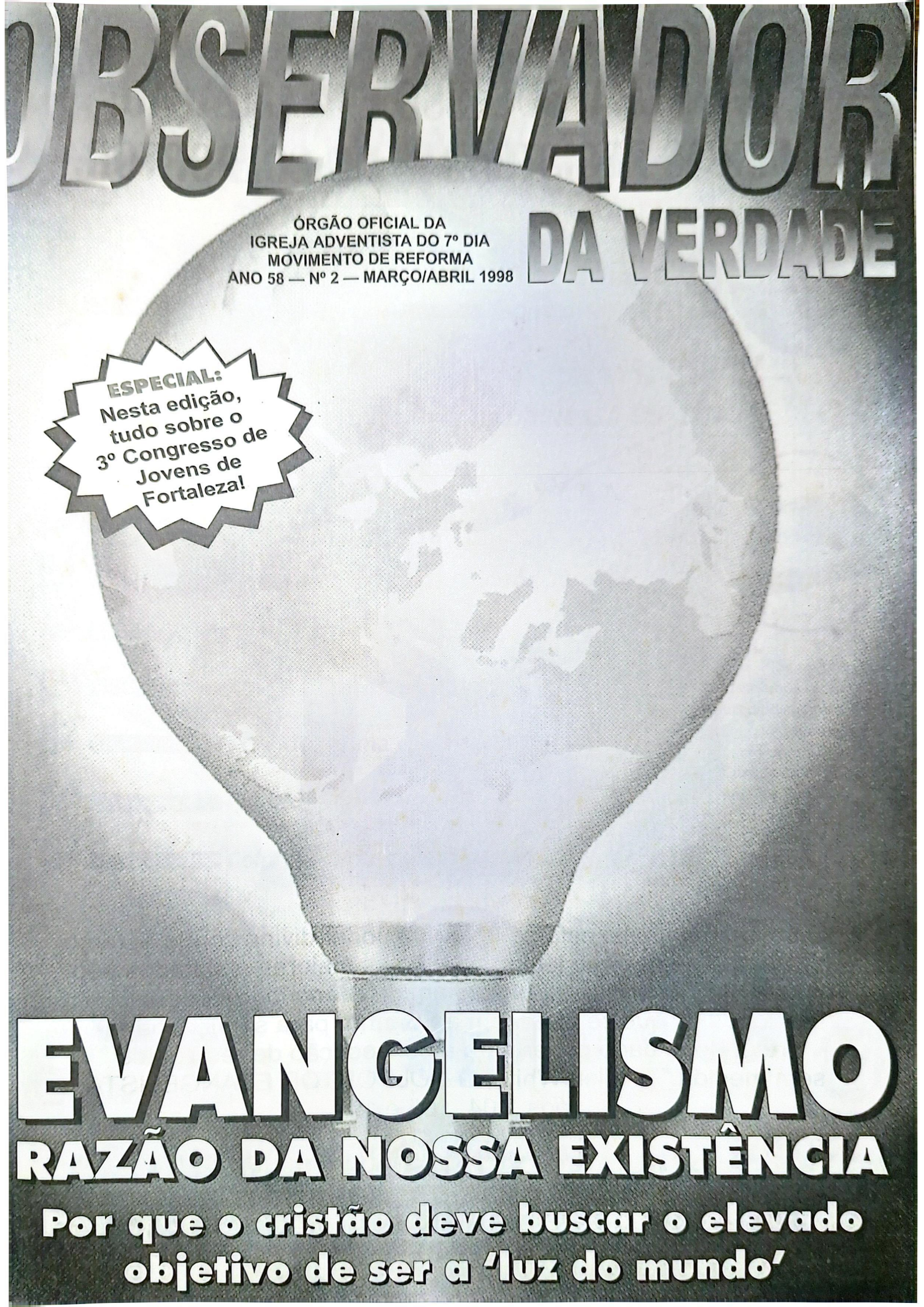
OBSERVADOR DA VERDADE

ÓRGÃO OFICIAL DA
IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA
MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 58 — Nº 2 — MARÇO/ABRIL 1998

ESPECIAL:
Nesta edição, tudo sobre o 3º Congresso de Jovens de Fortaleza!



EVANGELISMO
RAZÃO DA NOSSA EXISTÊNCIA

Por que o cristão deve buscar o elevado objetivo de ser a 'luz do mundo'

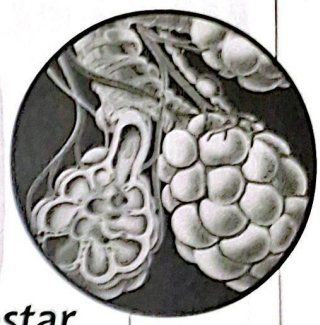
AVENTURA, SUCESSO E REALIZAÇÃO: MARCAS REGISTRADAS DO COLPORTOR.

"O segredo do êxito está na união do poder divino com o esforço humano. Aqueles que levam a efeito os maiores resultados são os que mais implicitamente confiam no Braço todo-poderoso. ... A todos os que se oferecem ao Senhor para serviço, nada retendo, é dado poder para a consecução de resultados sem medida." —Ellen White, O COLPORTOR EVANGELISTA, págs. 104, 105 e 107.

ATINJA VOCÊ TAMBÉM O LUGAR MAIS ALTO. SEJA UM COLPORTOR. FALE COM O DIRETOR DA SUA ASSOCIAÇÃO.

Observador da Verdade

MARÇO — ABRIL/ 1998



"Os vegetarianos apresentam menores taxas de hipertensão, câncer e diabetes"

4 EDITORIAL *Produzindo os frutos do Espírito*

5 SAÚDE *Estilo de vida: inteligência aplicada ao bem-estar*

8 CAPA *EVANGELISMO — RAZÃO DA NOSSA EXISTÊNCIA*

11 MENSAGEM *A redenção se aproxima*

15 *Notícias em foco*

34 TESTEMUNHO *"Busquei ao Senhor e Ele me livrou"*

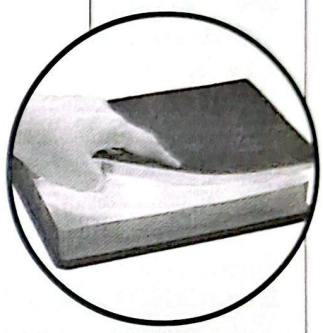
35 ADMOESTAÇÃO *Deus requer fidelidade*

40 MÚSICA *Um coral com 144 mil vozes*

42 SEÇÃO INFANTIL *Perdidos numa caverna*

44 SEÇÃO JOVEM *Cuidado com o precipício!*

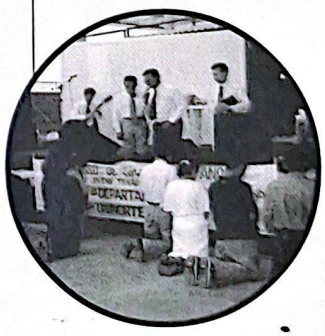
47 COLPORTAGEM *Colportagem: a vantagem da realização*



"Se realmente desejamos ser bem-sucedidos na obra de evangelização, devemos exaltar a Cristo e utilizar Seus métodos de trabalho. Nossa obra deve ser prática"

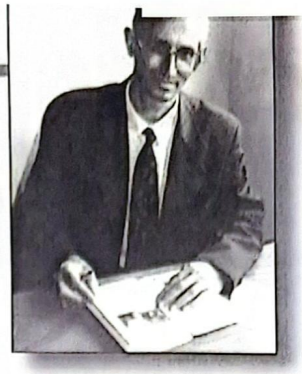
"Em nossos dias o inimigo escraviza milhões de rapazes e moças por meio da magia da música e dos produtos intoxicantes — duas tentações que geralmente são associadas à licenciosidade e ao culto demoníaco."

"A Bíblia Sagrada afirma que Jesus está 'em Seu Santuário' intercedendo por nós. Ele mantém Suas mãos levantadas perante o Pai, alegando ter derramado o Seu sangue para a remissão dos nossos pecados"



A juventude brasileira compareceu em peso ao 3º Congresso de Jovens da Anob. Segundo levantamentos efetuados no local, todos os estados foram representados

Produzindo os frutos do Espírito



Pasquale Lemmo

"Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado, pelo Espírito, no deserto." Lucas 4:1.

Na sinagoga em Nazaré Jesus relacionou a profecia sobre a missão do Messias a Ele mesmo. Abrindo o rolo contendo o livro do profeta Isaías, encontrou o texto que diz: "O Espírito do Senhor está sobre Mim." Lucas 4:18.

Ligados a Cristo e aceitos por Deus como filhos e filhas — por adoção (Efésios 1:5) —, temos o privilégio de ser co-herdeiros com Ele (Romanos 8:17). Portanto, assim como Jesus pôde testificar que o Espírito Santo estava sobre Ele, nossa herança nEle constitui-se em possuirmos o Espírito Santo habitando em nós (João 14:17), para nos guiar (João 16:13), convencer (João 16:7-11), ensinar e lembrar a doutrina de Cristo (João 14:26). O Espírito também nos ajuda a guardar os estatutos e juízos de Deus (Ezequiel 36:26 e 27) e testificar que somos filhos de Deus (Romanos 8:16).

É propósito de Deus, no novo concerto, escrever a Sua Lei em nosso coração: "Nas suas mentes imprimirei as Minhas leis, também sobre os seus corações as escreverei; e Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo." Hebreus 10:15 e 16; 8:10.

Toda essa maravilhosa obra, Simeão, que aguardava a consolação de Israel, permitiu operar em sua vida. Acha-se registrado que "o Espírito Santo estava com ele". Lucas 2:25. Essa pode também ser a nossa experiência. No concerto do batismo — que simboliza a morte do velho homem e o nascimento da nova criatura que surge e anda em novidade de vida (Romanos 6:3 e 4) — o crente é batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28:19). O próprio Espírito Santo permanece operando e moldando o crente nos caminhos de Deus por todo o tempo em que este, humildemente, se submeter à Sua obra.

Assim é o penitente "fortalecido com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior". Efésios 3:16. O Espírito Santo é o "poder que opera em nós". Efésios 3:20.

À medida em que o crente fiel aprende a se submeter e obedecer, a influência e poder do Espírito sobre o caráter e vida aumentam. Anunciando a obra de Jesus e do Espírito Santo, disse João Batista: "Ele [Cristo] vos batizará com o Espírito Santo e com fogo." Mateus 3:11 (última parte).

Deus outorga o Espírito Santo "aos que Lhe obedecem". Atos 5:32. São estes os que "andam no Espírito" (Gálatas 5:16), "são guiados pelo Espírito" (Romanos 8:14) e manifestam na vida os frutos do Espírito: "amor, alegria, paz, longanimidade, bondade, fé, mansidão, temperança." Gálatas 5:22 e 23. São estes os que atendem à mensagem do Espírito para guardar a Lei (Isaías 48:16-18), introduzindo seus princípios no coração e na vida (Ezequiel 36:25-27).

Uma vida impulsionada e guiada pelo Espírito produz frutos abundantes de obediência voluntária. Esta oferta é aceitável a Deus, pois está "santificada pelo Espírito Santo". Romanos 15:16.

Se orarmos como o salmista orou, o Espírito Santo habitará em nosso coração e seremos por Ele guiados em terreno plano: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno." Salmo 139:23 e 24. "Ensina-me a fazer a Tua vontade, pois Tu és o meu Deus; guie-me o Teu bom Espírito por terreno plano." Salmo 143:10.

São estes os que vivem em harmonia com as leis da saúde, evitando toda intemperança e rejeitando toda concupiscência carnal, pois reconhecem e aceitam o propósito divino de tornar o corpo deles templo do Espírito Santo (1 Coríntios 3:16 e 17; 6:19 e 20).

O cristão só está seguro quando se permite ser moldado pelo Espírito Santo. Ele precisa de porção diária do Espírito; necessita ler diariamente as Sagradas Escrituras e estar receptivo às impressões, exortações e promessas da Bíblia.

"Anjos acham-se em redor dos que estão desejosos de ser ensinados nas coisas divinas; e no tempo de grande necessidade lhes trarão à lembrança as mesmas verdades de que necessitam. Assim, 'vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a Sua bandeira'. Isaías 59:19.

"Jesus prometeu a Seus discípulos: 'Aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.' João 14:26. Mas os ensinos de Cristo devem previamente ser armazenados na memória, a fim de que o Espírito de Deus no-los traga à lembrança no tempo de perigo. 'Escondi a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti', disse Davi. Salmo 119:11." —*O Grande Conflito*, pág. 600.

Pasquale Lemmo

OBSERVADOR DA VERDADE

Nº 2 — Março-Abril/98 — ANO 57

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Pasquale Lemmo

Redação e revisão
Eduardo Vicente Egrejas
Josiéli Bueno

Programação visual
Eduardo Vicente Egrejas

Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Emerson Freire
Arquivo EMVP

Capa
Emerson Freire

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (011) 775-1888

Gerência Geral
Geremias P. Nunes

Gerência Financeira
Osvaldo R. Orphão

Gerência Gráfica
Roberto A. Sato

Repórteres da seção de notícias desta edição:
Alberto de Oliveira, Alexandre Araújo, Álvaro Daniel, Augusto Vasconcelos Neto, Daniel Rocha, Eunice Santos, Francisca Gomes Mourão, José Barbosa da Silva, José da Conceição Souza, José Rodrigues da Silva, Maria do Socorro Santana Santos, Maurício Akio Ishii, Miguel R. Gomes, Natan da Silva Santos, Olmício Nascimento Freitas, Roosevelt Júnior, Socorro Mourão

EMVP

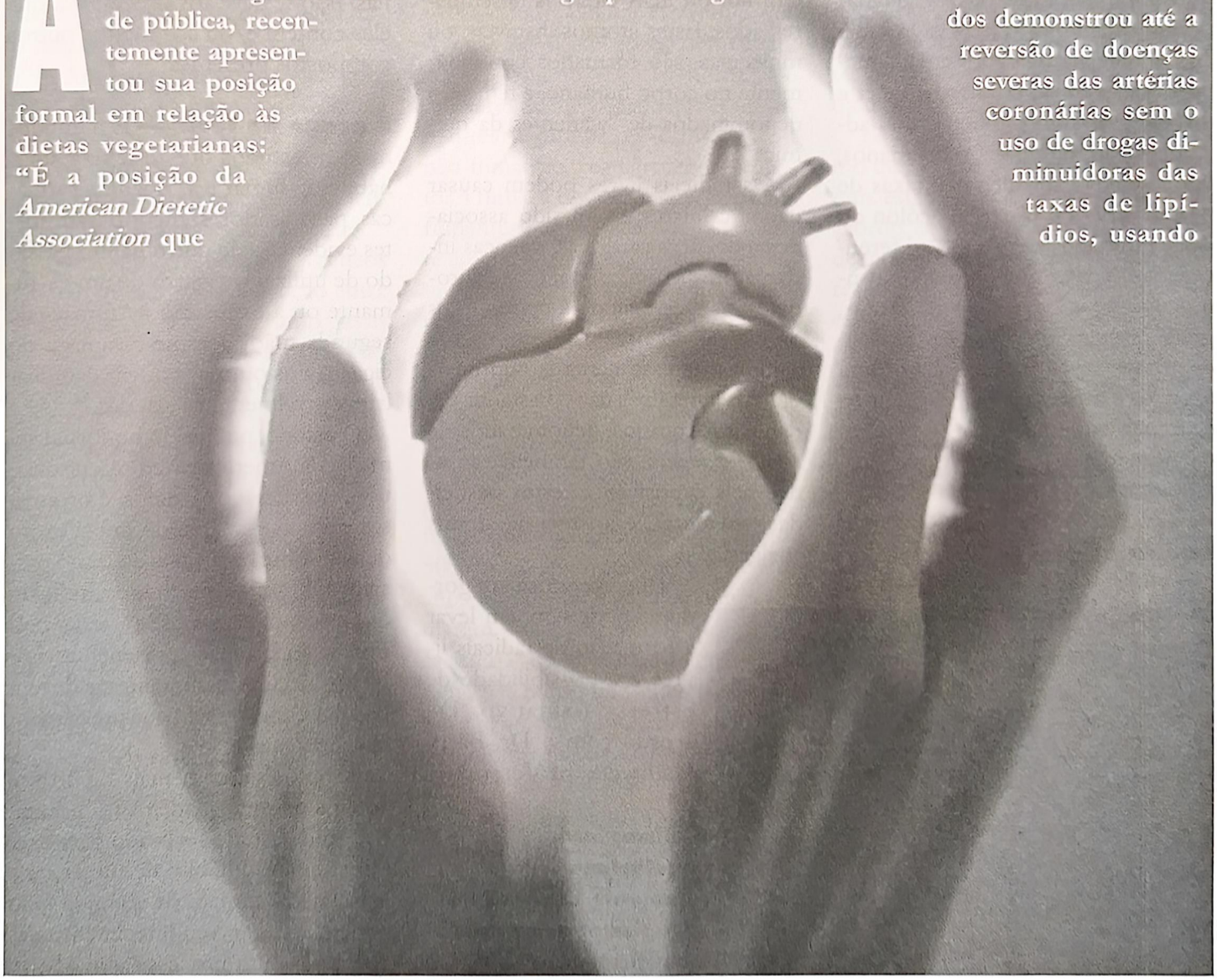
Estilo de vida: inteligência aplicada ao bem-estar

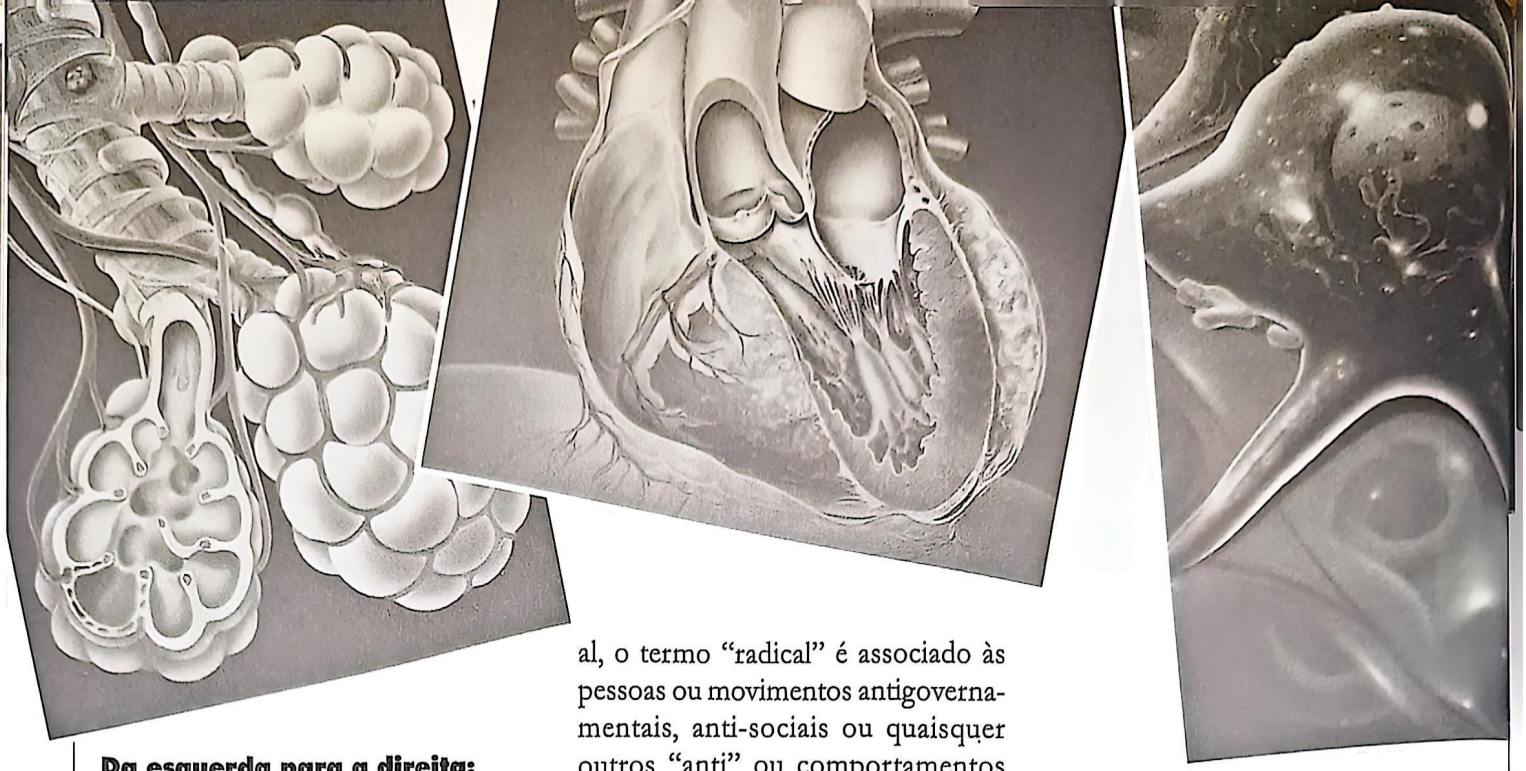
Jornais americanos divulgam as mais recentes pesquisas sobre vegetarianismo, radicais livres e fumo passivo

Dos jornais *Wall Street* e *Fast Facts*

A *American Dietetic Association* (ADA), órgão americano ligado à saúde pública, recentemente apresentou sua posição formal em relação às dietas vegetarianas: "É a posição da *American Dietetic Association* que a alimentação vegetariana é saudável e nutricionalmente adequada quando devidamente planejada." Os apreciadores dos vegetais podem agora respirar aliviados. O relatório alega que os vegetarianos freqüentemente apresentam menores taxas de mortalidade por diversas doenças degenerativas crônicas do que os não-vegetarianos.

Um dos estudos citados demonstrou até a reversão de doenças severas das artérias coronárias sem o uso de drogas diminuidoras das taxas de lipídios, usando





Da esquerda para a direita: brônquios e alvéolos pulmonares; o coração e sua estrutura interna; e uma célula cancerosa em multiplicação

uma combinação de dieta vegetariana, controle do estresse e exercícios.

Os vegetarianos apresentam menores taxas de hipertensão, câncer e diabetes. A ADA também citou adventistas do sétimo dia vegetarianos, que tendem a ter menores taxas de mortalidade por câncer de cólon do que a população em geral. A diferença é atribuída ao aumento do consumo de fibras na forma de frutas, grãos e vegetais, e à menor ingestão de gordura total, colesterol, gordura saturada e cafeína. O Jardim do Éden é um perfeito modelo para o "Jardim da Alimentação", quando este proporciona saúde, vigor e vitalidade.

Radicais livres — No tempo atual, o termo "radical" é associado às pessoas ou movimentos antigovernamentais, anti-sociais ou quaisquer outros "anti" ou comportamentos destrutivos. Como acontece na sociedade, assim também ocorre em nosso corpo. Os *radicais livres* foram descritos como qualquer grupo de átomos nas células do corpo que contêm um ou mais elétrons desemparelhados. Estes átomos instáveis, ou moléculas, são formados continuamente no corpo humano, e têm sido denominados de "acidentes da química".

Os radicais livres podem causar danos celulares e têm sido associados a doenças cardíacas, doenças inflamatórias crônicas, doenças neurodegenerativas e ainda a certos tipos de câncer. O organismo apresenta algumas defesas naturais contra os radicais livres, mas não o bastante. Os danos provocados, denominados de *estresse oxidativo*, são também causados pela exposição a certos pesticidas, solventes, e ao uso de alguns analgésicos.

Uma dieta rica em gorduras pode também levar à formação de radicais livres e à possibilidade de estresse oxidativo. De acordo com o Dr. Barry Halliwell, professor de Bioquímica Médica do King's College, University of London, na Inglaterra, "uma dieta rica em frutas, nozes, grãos e vegetais parece ser protetora contra diversas doenças humanas. Isso se deve aos *antioxidantes* que eles contêm e/ou aos muitos outros compostos presentes".

A alimentação vegetariana é altamente benéfica ao organismo: comprovado cientificamente

A praga do fumo — Em um dos maiores estudos que relacionaram o hábito de fumar e as doenças cardíacas, pesquisadores encontraram fortes evidências de que o hábito passado de utilizar o cigarro de um ex-fumante ou a exposição à "fumaça de segunda mão" (respirar fumaça do cigarro dos outros) podem danificar irreversivelmente as artérias.

O estudo, publicado no jornal semanal da American Medical Association, dos Estados Unidos, é promissor para causar grande impacto no debate sobre os perigos do fumo passivo. Os novos resultados indicam que os danos causados às artérias pela exposição à fumaça presente no ambiente são impressionantes, e devem ser muito maiores do que previamente se imaginava.

A pesquisa, com mais de 10 mil adultos de meia-idade, foi o primeiro grande estudo realizado para examinar como o hábito de fumar ou a exposição à fumaça de segunda mão podem acelerar o endurecimento das artérias — um processo que ocorre

naturalmente com o avanço da idade e leva a um agudo incremento dos riscos de ataque cardíaco e derrame cerebral.

Os resultados indicam que, mesmo décadas depois de o fumante haver deixado o hábito de fumar, as artérias continuam a endurecer — ou a estreitar-se — numa razão muito mais rápida do que naqueles que nunca fumaram.

A American Heart Association, numa declaração formal, disse que a nova pesquisa possibilita um novo e poderoso suporte para que seja banido o fumo em todos os estabelecimentos públicos, inclusive restaurantes.

"Este estudo responde aos céticos que têm questionado a ligação entre as doenças cardíacas e o fumo passivo", disse Aubrey Taylor, porta-voz da American Heart Association e professor na University of South Alabama College of Medicine. "Esta é uma medição direta que demonstra que a fumaça de segunda mão é mais perigosa [para o coração] do que se imaginava."

A nova pesquisa é promissora também para prestigiar o debate sobre os esforços para evitar que os adolescentes comecem a fumar. Os resultados sugerem que fumantes jovens que eventualmente parem de fumar podem ainda danificar suas artérias de tal forma que isso afete significativamente sua saúde décadas depois.

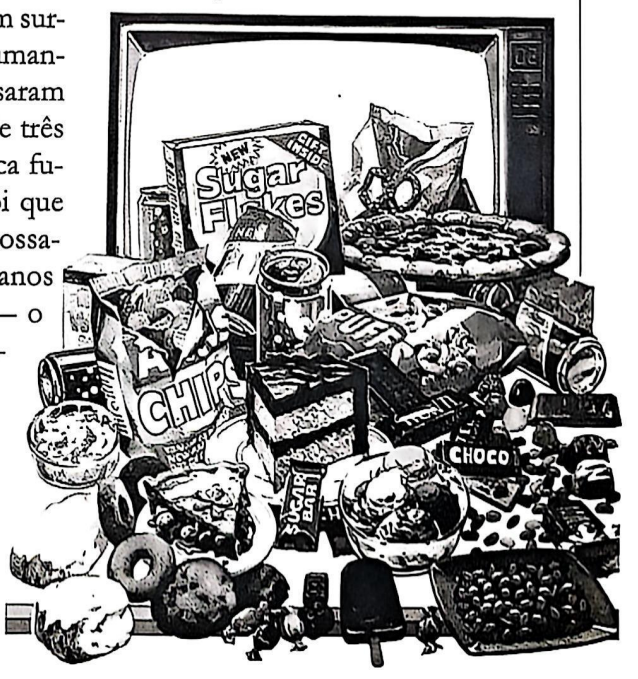
O endurecimento das artérias, conhecido como aterosclerose, ocorre naturalmente nas maioria dos idosos. Acúmulo de gordura e de tecidos desgastados prende-se às paredes das artérias, causando o seu estreitamento e impedindo que o sangue flua. Isso pode levar a ataques cardíacos, derrames cerebrais e à falência dos rins, sendo também responsável por mais mortes nos Estados Unidos do que qualquer outra condição isolada.

No estudo, George Howard e seus colegas na Wake Forest University acompanharam 10.914 homens e mulheres de meia-idade que eram fumantes habituais, ex-fumantes ou não-fumantes, regularmente expostos à fumaça de segunda mão; e não-fumantes não expostos regularmente ao fumo passivo. No início do estudo, os pesquisadores mediram a espessura das paredes da principal artéria do pescoço, onde mais freqüentemente ocorre o endurecimento. Três anos depois, realizaram nova medição, na mesma artéria.

Os pesquisadores não ficaram surpresos ao descobrir que nos fumantes habituais as artérias engrossaram 50% mais rápido no período de três anos do que naqueles que nunca fumaram. Mais surpreendente foi que as artérias de ex-fumantes engrossaram 25% mais rápido nos três anos do que as dos não-fumantes — o que indica que os efeitos nocivos às artérias podem demorar décadas. Finalmente, artérias de não-fumantes expostos a ambientes com fumaça de cigarro engrossaram 20% mais rápido do que as de não-fumantes não expostos à fumaça de segunda mão.

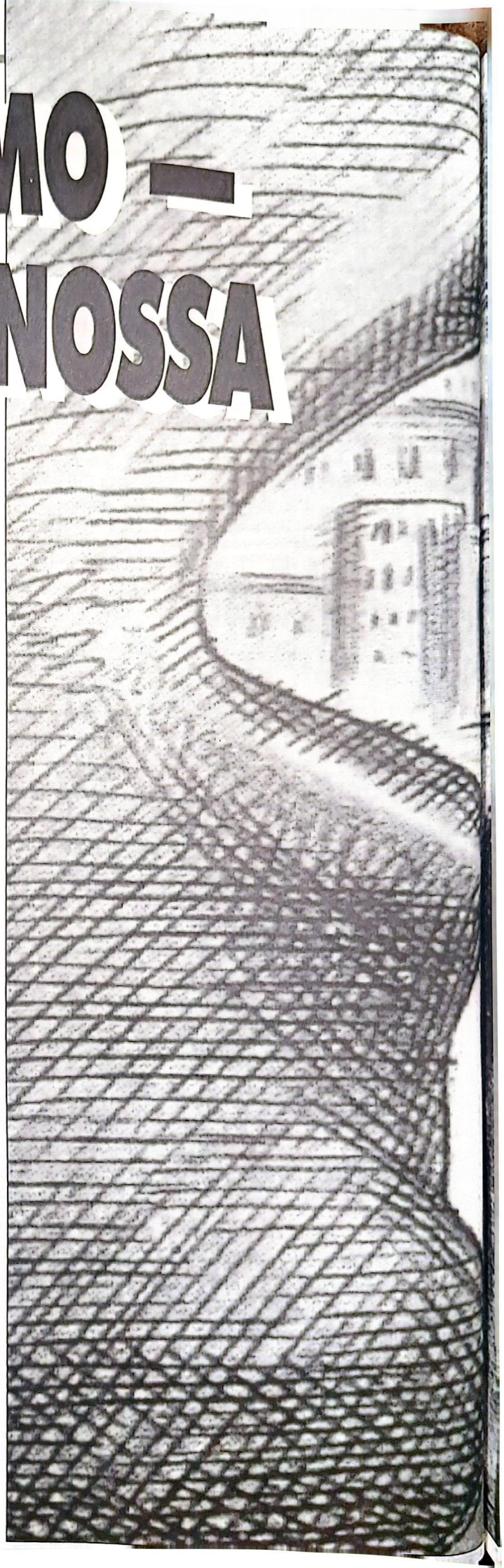
O estilo de vida moderno, com alimentação antinatural e o hábito do fumo, faz com que o organismo definhe paulatinamente, levando ao sofrimento em mesas de cirurgia

Estes efeitos permaneceram mesmo quando os pesquisadores ajustaram estatisticamente os estudos de acordo com fatores ligados a estilo de vida que mais poderiam alterar os resultados, como obesidade, falta de exercício e dieta pobre. Além disso, para todas as categorias de exposição ao fumo, os danos às artérias foram grandemente exacerbadas por diabetes ou hipertensão arterial. ■



Os alimentos ricos em gordura e açúcar são quase impostos pela mídia, mas a pessoa inteligente os rejeita terminantemente

EVANGELISMO – RAZÃO DA NOSSA EXISTÊNCIA



O Cristianismo requer empenho e determinação no desafio de levar a Verdade Presente a toda a humanidade

Davi Paes Silva

Ao finalizar Sua missão na Terra, Jesus deixou a seguinte comissão a Seus seguidores de todos os lugares e de todas as épocas: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século." Mateus 28:19 e 20.

"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado." Marcos 16:15 e 16.

O grande apóstolo Paulo, considerado, abaixo de Cristo, o maior mestre que o mundo conheceu, levou tão a sério a sua missão evangelizadora que declarou, inspirado: "Se anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; *porque ai de mim se não pregar o Evangelho!*" 1 Coríntios 9:16.

O primeiro passo a fim de sermos bem-sucedidos na pregação do Evangelho é nós mesmos crermos no Evangelho, possuí-lo no coração, conhecer a Cristo por experiência pessoal e amar as pessoas por quem Cristo deu a Sua preciosa vida.

Na pregação do Evangelho há um aspecto teórico e outro prático. O êxito de Cristo e de Seus verdadeiros seguidores sempre consistiu no fato de que eles viviam o que pregavam e pregavam o que viviam.

Qual o método de Jesus Cristo, o Mestre dos mestres? Vejamos: "Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermïdades entre o povo." Mateus 4:24.

Nesse versículo encontramos um verdadeiro curso de evangelismo. O verso citado apresenta um Evangelista dinâmico. Cristo não ficava à espera do povo; Ele percorria toda a Galiléia. Não sermoneava em uma posição superior ao povo — Ele ensinava de modo prático, identificando-Se com todos em suas diferentes necessidades. Outro fator para o êxito de Cristo: Ele curava toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.

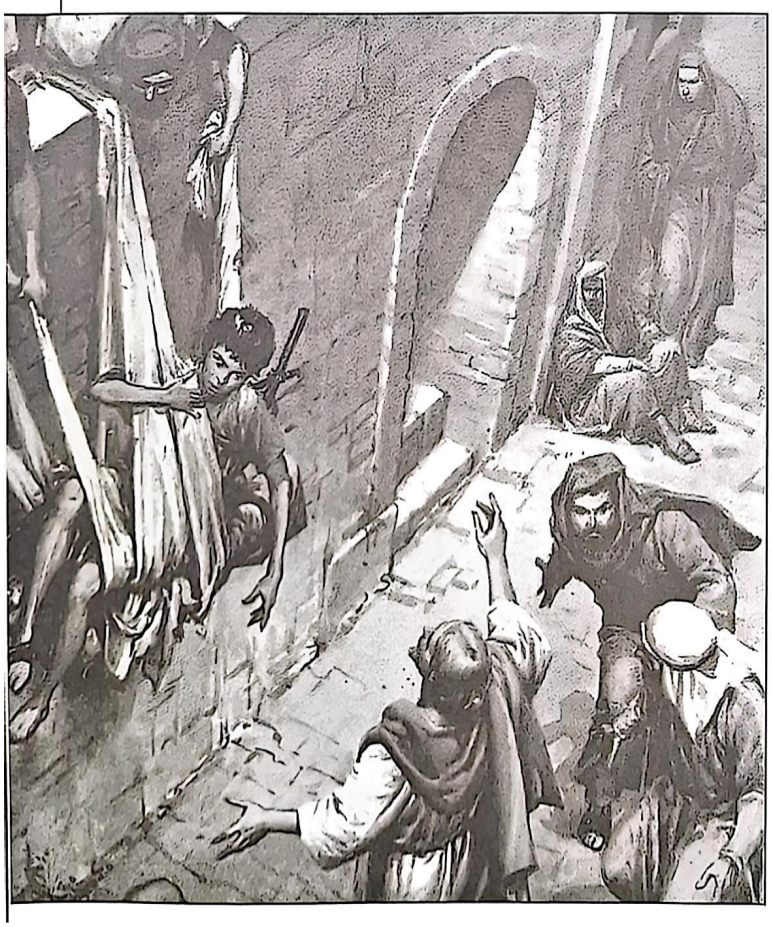
Se realmente desejamos ser bem-sucedidos na obra de evangelização, devemos exaltar a Cristo e utilizar Seus métodos de trabalho. "O grande centro de atração, Jesus Cristo, não deve ser deixado fora da mensagem do terceiro anjo. ... O pecador precisa olhar sempre para o Cal-

Evangelismo: serviço de amor

O conhecimento das Escrituras Sagradas é indispensável para um eficiente e abençoado trabalho evangelístico. O estudo diário, acompanhado de oração para que o Espírito Santo conceda a compreensão, é infalível

vário, e com a fé simples de uma criancinha confiar nos méritos de Cristo, aceitando a Sua justiça e crendo em Sua misericórdia." —*Evangelismo*, págs. 184 e 185.

Curar faz parte — "Nossa obra deve ser prática. Temos que lembrar de que o homem tem corpo bem como alma para salvar. Nossa obra inclui muito mais do que apresentar-nos perante as pessoas para sermonear-lhes. Em nossa obra devemos tratar das enfermidades físicas daqueles com quem entramos em contato. Devemos apresentar os princípios da reforma de saúde, impressionando nossos ouvintes com o pensamento de que eles têm uma parte a desempenhar para manterem-se saudáveis."



—*Evangelismo*, págs. 260 e 261.

. *Pregar a Palavra.* "A obra evangelística — abrir as Escrituras a outros, advertir homens e mulheres do que está para sobrevir ao mundo — deve ocupar cada vez mais e mais o tempo dos servos de Deus." —*The Review and Herald*, 2 de agosto de 1906.

Música sacra. "O cântico é um dos mais eficientes meios para imprimir as verdades espirituais no coração. Muitas vezes se têm descerrado, pelas palavras do cântico sagrado, as fontes do arrependimento e da fé." —*Evangelismo*, pág. 500.

Publicações. Nossas publicações — folhetos, cursos bíblicos, revistas e livros — constituem excelente material para evangelismo. Se forem usadas de modo organizado, metódico e perseverante, trarão muitas almas para a verdade presente.

"Se há uma obra mais importante que outra, é a de colocar nossas publicações diante do público, levando-os desse modo a pesquisar as Escrituras. A obra missionária — introduzir nossas publicações nas famílias, conversar e orar com elas e por elas — é uma boa obra." —*O Colportor Evangelista*, pág. 80.

Campos prontos — "Saiamos, pois, a Ele, fora do arraial, levando o Seu vitupério." Hebreus 13:13.

"Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branqueiam para a ceifa. O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, destarte, se alegram tanto o semeador como o ceifeiro." João 4:35 e 36.

"O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida." Apocalipse 22:17.

Que o Senhor Jesus, mediante Seu Santo Espírito, nos desperte e capacite para realizar Sua obra! ■

Durante Seu ministério Cristo dispensou atenção individual aos enfermos, curando-os e conduzindo-os à Verdade

A REDENÇÃO SE APROXIMA

O tempo atual requer dedicação e consagração totais a Deus. Os sinais dos tempos anunciam a redenção

Carlos Sás

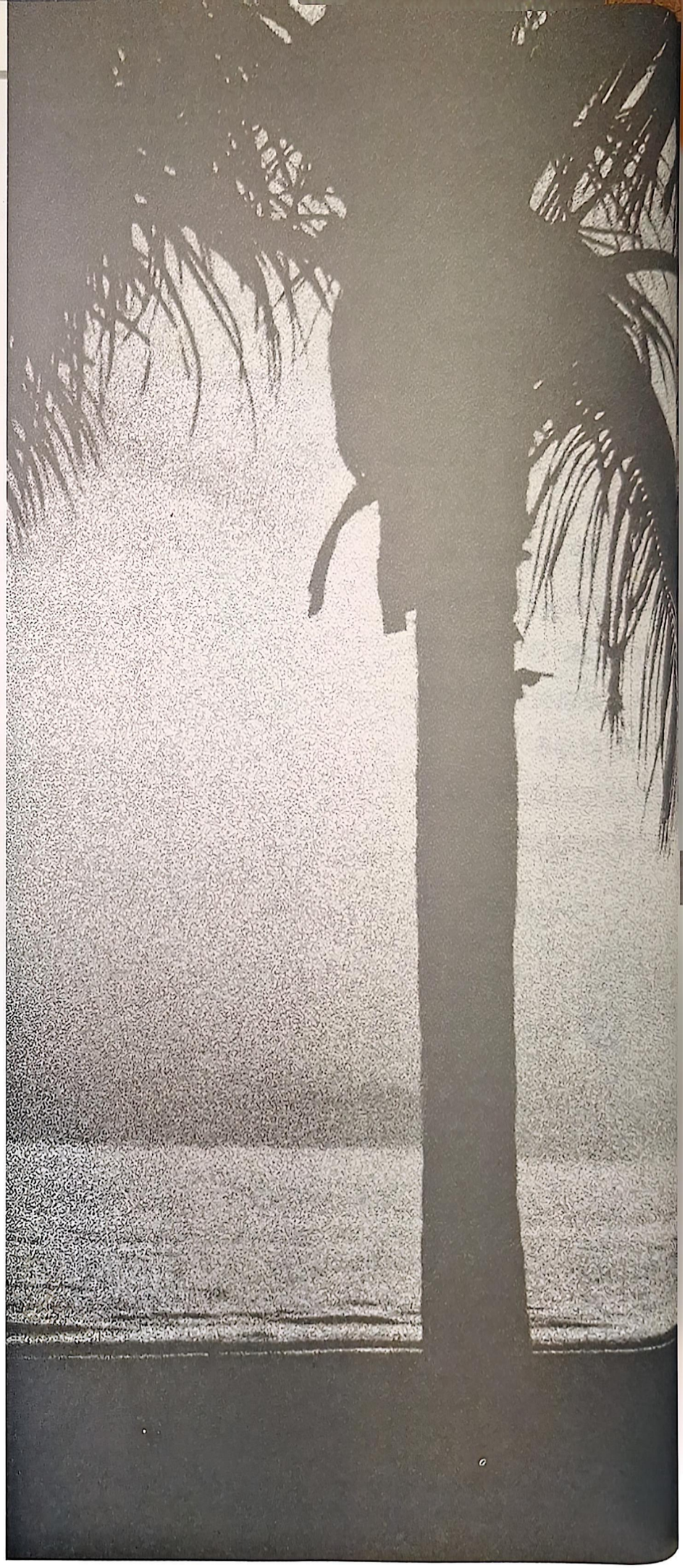
"Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, que Se deu a Si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade, e purificar para Si um povo todo Seu, zeloso de boas obras." Tito 2:11-14.

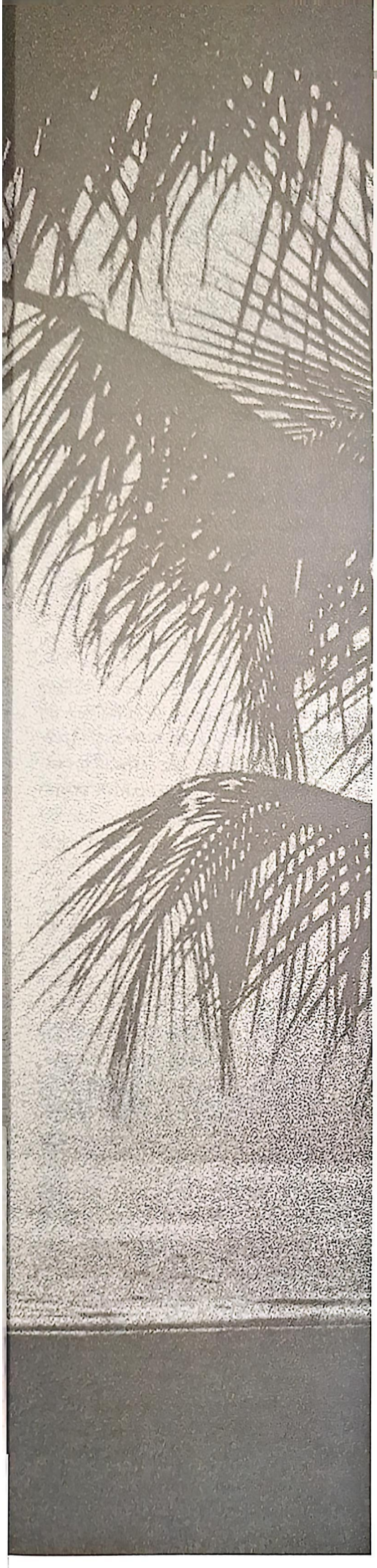
"Estamos ainda entre as sombras e o torvelinho das atividades terrestres. Consideremos com todo o empenho o bendito porvir. Atravesse a nossa fé toda nuvem de escuridão, e contemplemos Aquele que morreu pelos pecados do mundo. Ele abriu

os portais do Paraíso para todos quantos O recebem e nEle crêem. A esses dá Ele o poder de se tornarem filhos e filhas de Deus. Que as aflições que nos angustiam de maneira tão cruel se transformem em lições instrutivas, ensinando-nos a prosseguir para o alvo pelo prêmio da soberana vocação em Cristo. Sejamos animados pelo pensamento de que o Senhor logo virá. Alegre-nos o coração essa esperança. 'Ainda um poucochinho de tempo, e O que há de vir virá, e não tardará.' Hebreus 10:37. Bem-aventurados os servos que, quando o Senhor vier, achar vigiando!

"Estamos em caminho para casa. Aquele que nos amou de tal maneira que morreu por nós, construiu para nós uma cidade. A Nova Jerusalém é o nosso lugar de repouso. Não haverá tristeza na cidade de Deus. Nenhum véu de infortúnio, nenhuma lamentação de esperanças frustradas e afeições sepultadas serão jamais ouvidas. Logo as vestes da opressão serão trocadas pela veste nupcial. Logo testemunharemos a coroação de nosso Rei! Aqueles cuja vida esteve escondida com Cristo, os que na Terra combateram o bom combate da fé, resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus.

"Não demorará muito até vermos Aquele em quem se centralizam as nossas esperanças de vida eterna. E em Sua presença todas as provações e sofrimentos desta vida serão como nada. 'Não rejeiteis pois a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. Porque ainda um poucochinho de tempo, e O que há de vir virá, e não tardará.' Hebreus 10:35-37. Olhai para cima, olhai para cima e deixai que a vossa fé aumente continuamente. Permiti que essa fé vos guie pelo caminho estreito que, através dos portais da cidade de Deus, conduz ao grande além, ao amplo, ilimitado futuro de glória destinado aos remidos. 'Sede, pois, irmãos, pacien-





tes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima.' Tiago 5:7 e 8." —*Testemunhos Seletos*, vol. 3, págs. 433 e 434.

Há três meses mais um ano se findou. As leituras da semana de oração do ano passado abordaram sobre a Igreja de Deus, Sua fortaleza e cidade de refúgio. O terno cuidado do Senhor estendido a Seu povo — Seu único objeto de cuidado supremo na Terra — deveria encher nosso coração com gratidão e louvor. Deveríamos unir nossas vozes com o salmista: "Aleluia! Louva, ó minha alma, ao Senhor. Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver." Salmo 146:1 e 2.

Ao contemplarmos nossa história como indivíduos e como povo, vemos muitas vitórias conquistadas, mas também alguns fracassos. Alguns dos que estavam vivos no começo do ano de 1997, agora descansam em seus leitos de pó. Outros que foram defensores da verdade não se encontram mais em nossas fileiras. Apesar de ser uma triste realidade que eles tenham negado a fé e deixado o Movimento de Reforma, é também verdade que muitos mais se uniram a nós. Estamos agradecidos a Deus por estas almas, e pelas bênçãos recebidas durante o ano que passou para a eternidade.

Em vários países do mundo há grupos que esperam nossa visita para serem batizados e recebidos em nossa Igreja. Os chamados macedônios são muitos, e não sabemos aonde ir primeiro. Nossa experiência atesta que as palavras de Jesus são verdadeiras: "E, então, Se dirigiu a Seus discípulos: a seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a Sua seara." Mateus 9:36 e 37.

Tempo desperdiçado — É também um fato lamentável que alguns dos que estão na Igreja ocupem o tempo, a energia e os meios dos servos de Deus para resolver mesquinhas dificuldades, as quais muitas vezes são aumentadas e exageradas. Queremos apelar a todos os nossos membros para atender ao seguinte conselho do Espírito de Profecia:

"Os mensageiros de Deus, quando deixam seus lares para trabalhar pelas almas, despendem muito de seu tempo no trabalho por aqueles que têm estado na Igreja por anos mas ainda são fracos, porque desnecessariamente perdem o controle, deixam de vigiar sobre si mesmos e, penso em algumas vezes, tentam o inimigo a tentá-los. Eles se metem em alguma pequena dificuldade e prova, e o tempo dos servos do Senhor é gasto em visitá-los. Ficam retidos horas e até dias, e sua alma é ferida e magoada por ouvir falar em pequenas dificuldades e provas, cada um ampliando sua própria aflição a fim de que pareça tão séria quanto possível, pois temem que os servos de Deus as considerem demasiado pequenas para ser notadas. Em vez de depender dos servos do Senhor para ajudá-los a sair dessas provas, deviam antes humilhar-se diante de Deus e jejuar e orar até que as provas fossem removidas.

"Alguns parecem pensar que todos aqueles a quem Deus chamou para serem mensageiros no campo devem acorrer a seu convite e tomá-los nos braços; e que a parte mais importante de sua obra é solucionar as pequenas dificuldades e provas que eles atraíram sobre si mesmos por uma atitude imprudente e por haverem dado lugar ao inimigo, bem como por acariciarem um espírito contumaz e crítico em relação aos que os cercam. Mas onde estão neste tempo as ovelhas famintas? Perecendo por falta do pão da vida. Os que conhecem a verdade e nela foram estabelecidos, mas não lhe obedecem — se o fizessem seriam livres de muitas dessas provas — estão retendo os mensageiros de Deus, e o próprio

motivo pelo qual foram chamados para o campo não é cumprido. Os servos de Deus são prejudicados e sua coragem é perdida por tais coisas na Igreja, quando todos deviam, por palavras de alegria, de oração e de fé, ajudá-los, e não acrescentar-lhes ao fardo mais peso ainda que de uma pena." —*Primeiros Escritos*, págs. 105 e 106.

Em setembro de 1997 realizamos a reunião anual do Conselho da Conferência Geral, na sede. Entre outros pontos foi considerado o período e o lugar para a próxima assembléia da Conferência Geral. Foi decidido que seja realizada de 23 de agosto a 10 de setembro de 1999 na Hungria, como primeira opção; a segunda alternativa seria a Alemanha; a terceira, os Estados Unidos; e a quarta, Brasil. Queremos avisar a todas as Uniões, Associações e Campos que façam provisões financeiras para enviar seus delegados à assembléia. Comecem a ajuntar fundos para as viagens dos delegados. Em virtude da situação atual, a tesouraria da Conferência Geral não poderá ajudar nas passagens dos delegados. Mais detalhes sobre a assembléia serão enviados no devido tempo.

Queremos apelar uma vez mais a todos os membros do Movimento de Reforma, às Uniões, Associações e Campos, que sejam fiéis em suas contribuições de dízimos e ofertas, para que a Conferência Geral possa ajudar os novos campos e as missões pobres e necessitadas.

Nestes últimos dias da História, o caráter de Jesus deve refletir-se ao mundo através dos membros de Sua Igreja. Apelamos de maneira especial aos irmãos de todos os lugares para uma genuína conversão e dedicação ao Senhor. Esposos e esposas, dêem um exemplo correto a seus filhos, de uma religião prática. Filhos, honrem e obedeçam a seus pais. Membros da Igreja, sejam fiéis na guarda do Sábado, na Reforma de Saúde e na indumentária; retornem ao Senhor o dízimo fiel e as ofertas; façam trabalho missionário. Jovens, tenham muito cuidado com sua condição moral diante de Deus. Não permitam que sua vida seja frustrada com mancha moral, cuja cicatriz permanecerá para sempre. Quando tentados a transgredir o sétimo mandamento, decidam seguir o exemplo de José: "Como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?" Gênesis 39:9.

Muitos dos que se desviaram do redil voltaram a seguir a Jesus, o grande Pastor. Mas temos que fazer tudo o que estiver ao alcance para cooperar na recuperação dos desviados. Amemos os pecadores, mas odiemos o pecado. Busquemos as ovelhas desgarradas, e a moeda perdida dentro de casa. Quando as encontrarmos e as trouxermos de volta ao redil, haverá alegria tanto na Terra como entre os anjos no Céu.

"O terno cuidado do Senhor estendido a Seu povo — Seu único objeto de cuidado supremo na Terra — deveria encher nosso coração com gratidão e louvor"

"Quem dera que a misericórdia e o amor de Deus fossem cultivados por todos os membros de nossas igrejas! Tomara que o amor fraternal seja reavivado, e nunca diminua, mas cresça mais e mais fervorosamente! É verdade que palavras de admoestação e conselho são freqüentemente necessárias na Igreja, mas nunca deverão ser dadas por aqueles que estão cheios de suspeitas e desconfiança, e que estão ansiosos por medir os outros em balanças de suas próprias opiniões. Ninguém pode fazer a obra de reprovar e aconselhar, da maneira como Cristo deseja seja feita, cujo coração não esteja repleto de paz e amor. Estamos perto do fim, não há tempo a perder educando-nos na linha de acusação de nossos irmãos, e não devemos aceitar a reprovação contra nosso próximo. Tratem ternamente e graciosamente cada alma, e especialmente tratem ternamente aqueles que são suscetíveis de errar. Eles necessitam muito de sua ajuda, mais que qualquer outro. Nunca aceitem uma reprovação contra um irmão ou o próximo, nem guardem más suspeitas contra ele. Não imaginem nada mau em teu coração contra teu irmão." —*The Review and Herald*, 24 de outubro de 1893.

Perguntas — Neste ano de 1998, importantes perguntas se levantam diante de nós. Onde estaremos ao término de 1998? Estaremos perambulando pelas ruas procurando emprego? Estaremos empregados como gerentes de empresas mundanas? Estaremos buscando um bem-estar financeiro? Estaremos apressando-nos de lugar em lugar a proclamar a admoestação final de Deus ao mundo? Sim, onde estaremos? Na sepultura? No Céu? Não nos esqueçamos de que o início do próximo século está a apenas dois anos de nós. Que nos há de trazer o ano 2000? Estaremos ainda na Terra, ou gozaremos das delícias eternas no reino de Deus?

Queridos irmãos e irmãs: estejamos prontos a qualquer momento, porque a vinda de Cristo poderá ocorrer mais rápido do que esperamos. Tenhamos uma experiência cristã mais profunda do que a que tivemos no passado. Tenhamos o firme desejo de estar livres deste mundo de pecado, cheio de corrupção e maldade. Esperemos e apressemos a vinda de nosso Redentor, a bendita aparição de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Que o Senhor nos abençoe para que possamos ver a Jesus face a face, com alegria e paz, e ser achados irrepreensíveis diante dEle. ∎

NOTÍCIAS em foco

Seja você também um repórter do OV enviando as notícias da sua igreja ou campo!

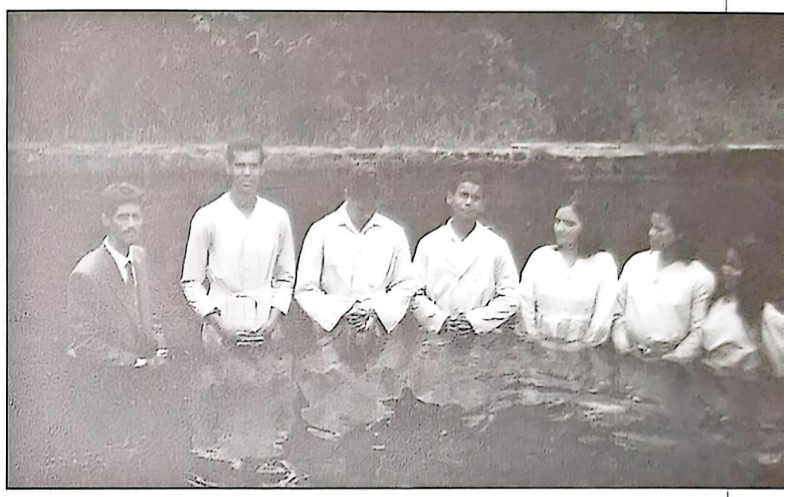
GUAJARÁ-MIRIM

Irmandade unida

No dia 19 de dezembro de 1997, irmãos e interessados de diversas cidades dos estados de Rondônia e Acre, além de um grupo de dez pessoas vindo da Bolívia, dirigiram-se à cidade de Guajará-Mirim a fim de participar, nos dias 19 a 21, de uma série de conferências baseadas no tema "A conclusão da obra de Deus".

A abertura do evento ocorreu na sexta-feira às 20h, com exposição do tema "Quem concluirá a obra", pelo pastor do campo, irmão José Rodrigues. No Sábado a partir das 9h foi realizada a Escola Sabatina especial, seguida pelo Culto Divino, ocasião em que o ancião da igreja de Ji-Paraná, irmão Paulo Aquino, expôs o tema "Como será concluída a obra". A parte da tarde foi ocupada com um estudo detalhado, "Como prepararnos para evitar o sinal da besta", dirigido pelo pastor Olindo Braga. Logo em seguida foi a vez da Liga Juvenil.

No domingo às 8h os participantes acompanharam a cerimônia de profissão de fé e, logo após, o batismo de seis novos reformistas. Tudo foi oficiado pelo pastor José Rodrigues. Mais tarde, às 16h, tiveram vez a recepção dos batizandos e a Santa Ceia, ministrada pelo pastor Durval Bispo. À noite o obreiro para a região de Porto Velho, irmão Antonio Machado, concluiu a programação com palestra baseada no tema "Quando será concluída a obra". ■



Os seis batizandos ao lado do pastor José Rodrigues: concerto com Deus

GOIANÉSIA DO PARÁ

Certificados para 83 pessoas

A Escola Bíblica Radiopostal "A Verdade Presente" entregou, no dia 25 de dezembro de 1997, certificados de conclusão dos cursos bíblicos *Passos Para a Vida*, *O Caminho ao Céu* e *A Verdade Para Hoje* a 83 alunos que com empenho e dedicação finalizaram os estudos. O evento foi realizado na região amazônica, na igreja do município de Goianésia do Pará, interior do Estado do Pará, que foi construída em apenas 25 dias e inaugurada no dia 31 de janeiro do ano passado. O campo é liderado pelo pastor Daniel Rocha.

Irmandade e dirigentes locais vêm realizando, nos últimos meses,

Dirigentes e demais membros em frente ao templo de Goianésia do Pará: construção em 25 dias

diversas atividades, incluindo conferências com abordagem de temas interessantes e atuais. "Como resultado, hoje temos uma igreja com mais de quarenta membros e vários interessados", regozija-se o pastor Daniel. "Oramos para que o trabalho continue dando muitos frutos para a glória de Deus." ■

Alguns dos alunos do curso bíblico e seus certificados, junto ao pastor Daniel Rocha (à direita): evangelismo

MARITUBA

Um ano de vitórias

No dia 9 de novembro de 1997, na cidade de Marituba, estado do Pará, realizou-se uma programação especial em que se comemorou o primeiro aniversário do Grupo Alfa. O dirigente da igreja local, irmão João Batista, foi o responsável pelo evento, que teve lugar em um belo recanto junto às belezas naturais.

"Os resultados surgiram através da conscientização dos participantes de que todos temos uma importante responsabilidade perante a Igreja e o mundo", conta o irmão Roosevelt Júnior. "Além disso, alegramo-nos de que neste primeiro ano de existência, cinco de seus componentes fizeram um concerto com Deus através do batismo."

O Grupo Alfa, na ocasião, apresentou louvores a Deus com uma seleção do melhor de seu repertório. O diretor do grupo, o jovem Roosevelt, apresentou o histórico do conjunto desde o seu surgimento. Depois comentou sobre os trabalhos realizados. Foram efetuadas mais de sessenta apresentações musicais e participações em encontros para diálogos e estudos, recreação e noites de louvor. Em conclusão apresentou os desafios para 1998.

Os componentes do Grupo Alfa pedem aos irmãos que orem por todos os jovens empenhados no ministério da música. "Que todos estejam prontos para oferecer a Deus um sacrifício agradável, sem defeito ou mancha", afirma o irmão Roosevelt. ■

Grupo Alfa: louvor e gratidão pela chegada do primeiro aniversário de evangelismo no ministério da música

Ano-novo com cestas básicas

As comemorações de entrada do ano-novo em Fortaleza, CE, contaram com realizações especiais organizadas pelo Departamento de Dorcas local. Na ocasião, em evento dirigido pela irmã Socorro Mourão, foram levadas a efeito uma ceia de fim de ano e a distribuição de cestas básicas e presentes para as famílias carentes da região.

As irmãs do Departamento de Dorcas, durante as semanas anteriores à chegada do novo ano, empenharam-se numa campanha de recolhimento de alimentos e roupas que resultou no recebimento de uma boa quantidade de bens de consumo. "Os esforços foram maravilhosamente compensados ao vermos a alegria nos olhos de muitas famílias em situação de dificuldade", relata a irmã Socorro Mourão. "Ao contribuirmos, mesmo que seja com uma pequena parcela, para saciar as necessidades materiais dos semelhantes, estamos também dando testemunho de que as necessidades espirituais podem ser satisfeitas através da entrega a Cristo." ■

Arrecadação de mantimentos, doação e ceia: confraternização e assistência social

Entre os dias 14 e 18 de janeiro de 1998 foi realizado, nas dependências da escola Geo-Dunas, no bairro da Praia do Futuro, em Fortaleza, capital cearense, o 3º Congresso de Jovens Reformistas da Associação Nordeste-Brasileira (Anob). O tema geral definiu-se como "...E os jovens terão visões". Entre as atrações do evento, uma se destacou em especial: a presença do diretor do Departamento de Jovens da Conferência Geral, pastor Brian Jacksic.

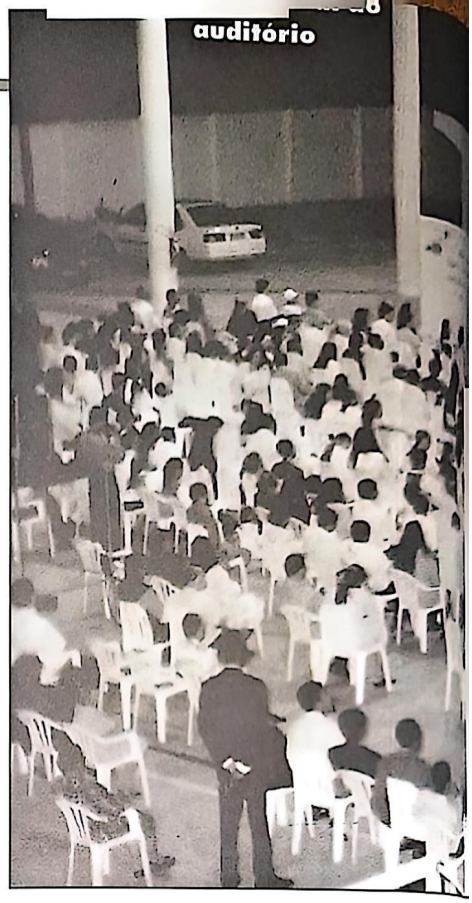
O Colégio Geo-Dunas apresenta amplas e bem servidas instalações, que incluem quatro pavimentos, ginásio poliesportivo, quadras diversas, refeitório e salas de recepção. Em suas salas bem ventiladas pela brisa do mar, localizado a pouco mais de 2.000 metros de distância, hospedaram-se os congressistas.

A juventude brasileira compareceu em peso. Segundo levantamentos efetuados no local, todos os estados foram representados. Eis algumas das cidades representadas: Salvador, João Pessoa, Belo Horizonte, Brasília, Coronel Fabriciano, Sergipe, Amaraji, Maceió, São Paulo, Pirapora, Imperatriz, Recife, Siriri, Riacho das Almas, Ipatinga, Capim Grosso, Paulo Afonso, Marabá, Belém, Chã Grande, Quixadá, Quixeramobim, São Luís, Aracaju, Nossa Senhora das Dores, Coqueiro Seco, Petrolina, Coruripe, Caruaru, Currais Novos e Vitória.

Cerca de 700 pessoas compareceram ao Congresso, além de visitantes, interessados e observadores. Como sempre, a proporção de mulheres para homens ficou na razão de quatro para um.

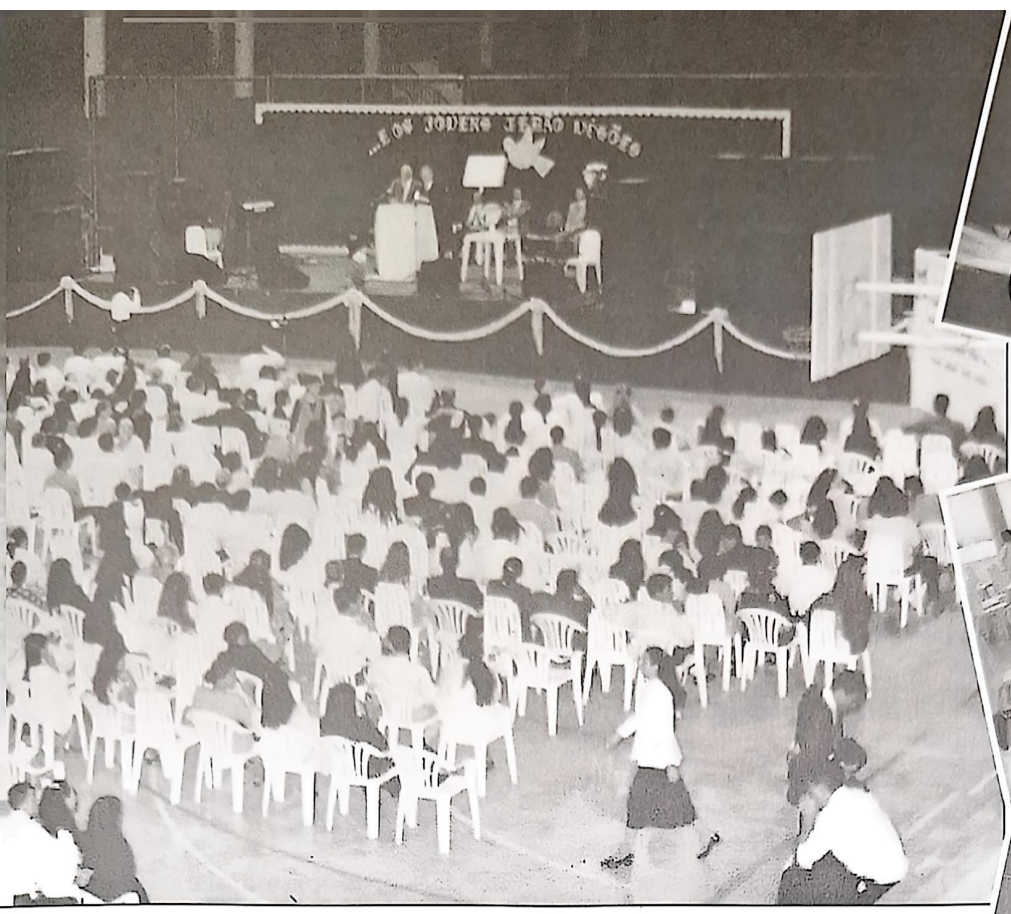
Programação — O encontro teve seu início na noite de quarta-feira, às 20h, quando o Coral de Fortaleza cantou o hino oficial do evento — "Visões do Teu amor" — seguido pela projeção de um vídeo contendo as belezas naturais e as atrações turísti-

1. Irmãos que compuseram a plataforma por ocasião da abertura do evento; 2. Quarteto Ômega, de Fortaleza; 3. Irmão Josif Tuleu traduz as palavras do pastor Brian Jacksic; 4. Pastor Clóvis Salgado



Anob con

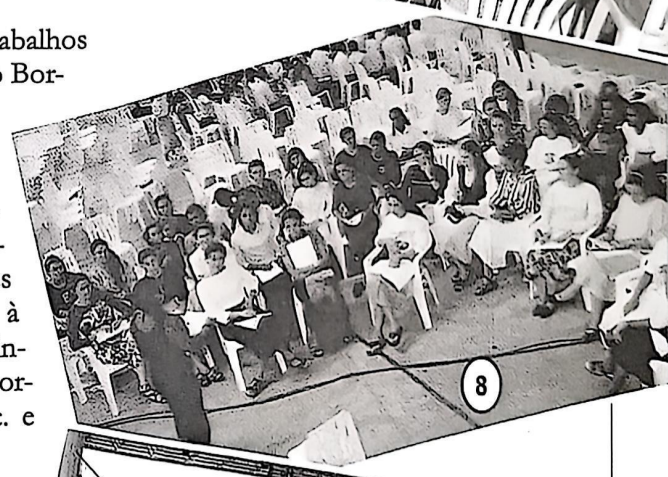
cas, históricas e culturais do estado anfitrião. Seis crianças entraram depois no palco, cada uma representando os seis aspectos ou visões abordados pelas preleções: visão matrimonial (um casal de noivos), visão profissional (um operário), visão educacional (uma colegial), visão sanitária (uma enfermeira), visão social (uma jovem estilo moderno) e visão espiritual (um pastor). A seguir o Quarteto Ômega cantou *a capela* um de seus hinos, e o diretor do Departamento de Jovens da Anob, pastor Clóvis Salgado, galgou o palco e atuou como mestre-de-cerimônias, convidando à frente os líderes da Associação e os da União Norte-Brasileira (Uninorte), que compuseram a



5

6

7



8

9

ação Nordeste-Brasileira

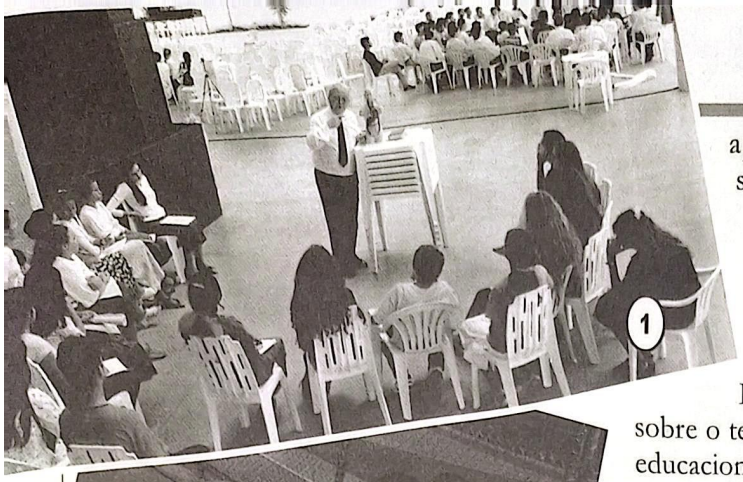
ealiza esso

plataforma. Após a oração e as palavras introdutórias dos líderes, o irmão Jacksic, interpretado pelo irmão Josif Tuleu, fez a primeira conferência noturna, que versou sobre o Mensageiro Invisível.

Quinta-feira. Fazia um dia ensolarado e soprava uma brisa suave e refrescante na manhã de quinta-feira, quando se iniciou a série de preleções e dinâmicas de grupo do dia, às 9 horas. A irmã Débora Luup, pedagoga paulista, foi a primeira a falar. Ela apresentou ao auditório valiosas instruções sobre o tema "Os jovens e a visão matrimonial". Em seguida o auditório foi dividido em quatro classes para estudos à parte: os casados ficaram com a irmã Luup; as moças com a Drª Silvana Mendes e a professora Elza Alcântara; os rapazes com o professor José Barbosa e os adolescentes com o professor Edgard Luup. Entre outros tópicos, os jovens receberam orientações específicas sobre amor *versus* paixão, namoro, noivado, casamento e sexo.

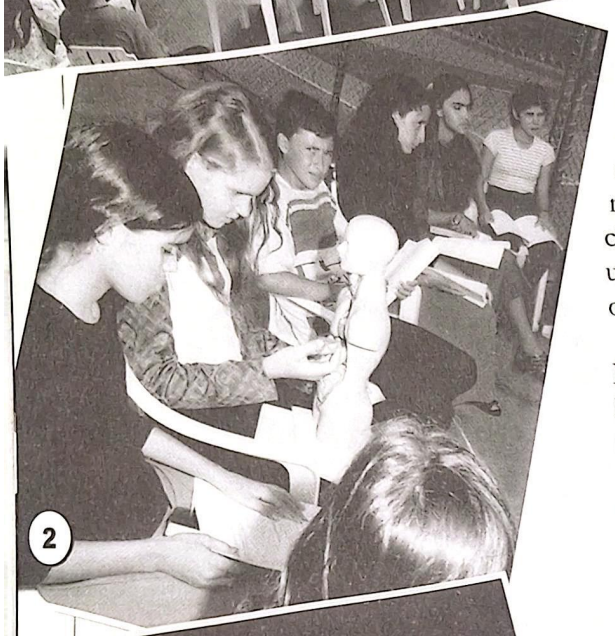
Às 10h15, finalizando os trabalhos da manhã, os pastores Rômulo Borges e Josias Almeida prelecionaram sobre o tema "Os jovens e a visão social". Respectivamente vice-presidente e diretor do Departamento de Jovens da Uninorte, os preletores trataram de tópicos relativos à vida em sociedade, como a influência das companhias, a importância do lazer, amizades etc. e

5. Irmã Débora Luup fala aos congressistas sobre a importância do matrimônio; 6. Palestra com os casados; 7. Drª Silvana Mendes em sua palestras com as jovens; 8. A professora Elza Alcântara também palestrou para as irmãs; 9. Diálogo do professor José Barbosa com os rapazes



aplicaram testes de sondagem.

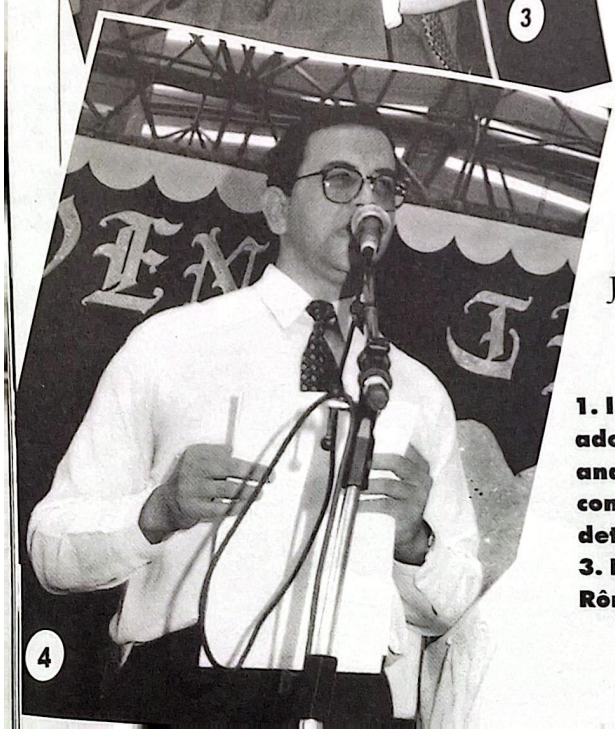
À tarde, após o almoço, às 14h, o diretor do Departamento de Educação das Uniões brasileiras, irmão Edgard Luup, discorreu sobre o tema "Os jovens e a visão educacional". A preleção tratou do uso dos talentos, da necessidade de escolarização de nossos jovens e de outros tópicos afins. Ao final, o irmão Luup aplicou alguns testes vocacionais e brindou os participantes com uma apostila de 23 páginas contendo o resumo dos assuntos abordados.



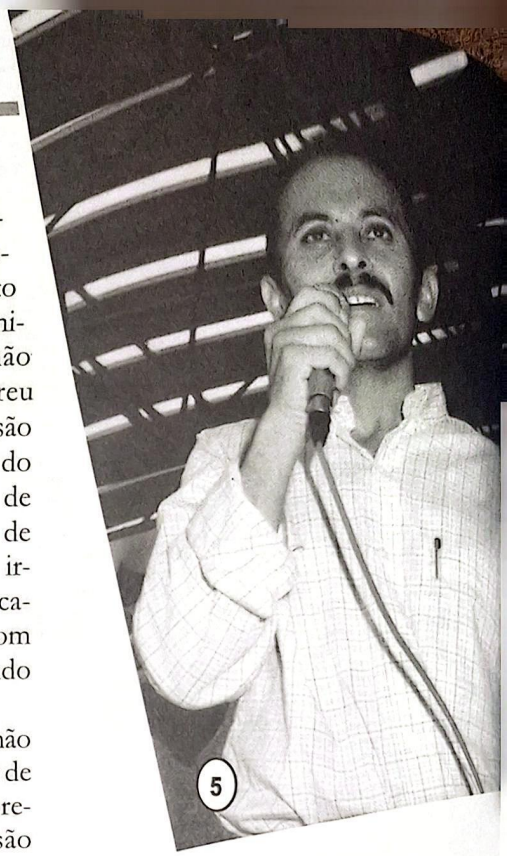
Às 15h45, após breve pausa, o irmão Daniel Boarim, nutricionista e autor de livros sobre naturismo da EMVP, apresentou o tema "Os jovens e a visão sanitária", em que falou sobre alimentação naturista e outros pontos relacionados à saúde.

À noite, após uma sessão de louvor e adoração, o pastor Brian Jacksic realizou a segunda conferência noturna do Congresso: "Por que os jovens deixam a Igreja?"

Sexta-feira. As belezas de um colégio localizado quase às margens de um mar verde-pérola contribuíram para um sono tranqüilo e restaurador dos congressistas. Na sexta-feira, após o despertar e o desjejum, o professor José Barbosa deu início à penúltima palestra do Congresso, discorrendo sobre o tema "Os jovens e a visão emocional". O irmão Barbosa falou sobre quatro sentimentos negativos que costumam afligir a juventude: autodepreciação, depressão, solidão e timidez. Apresentou definições, causas, sintomas e soluções. Após a exposição do tema, realizou um fórum de debates do qual participaram quatro representantes do auditório: Eliomar, Antônio Lira, João Batista e Jones.

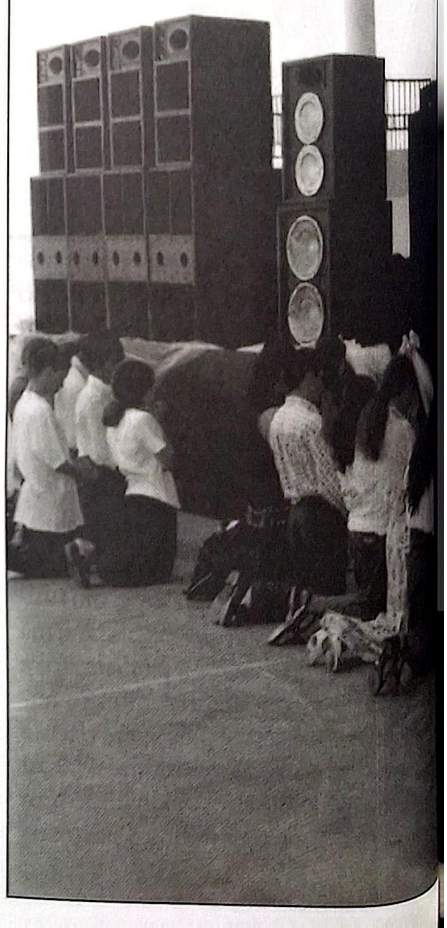


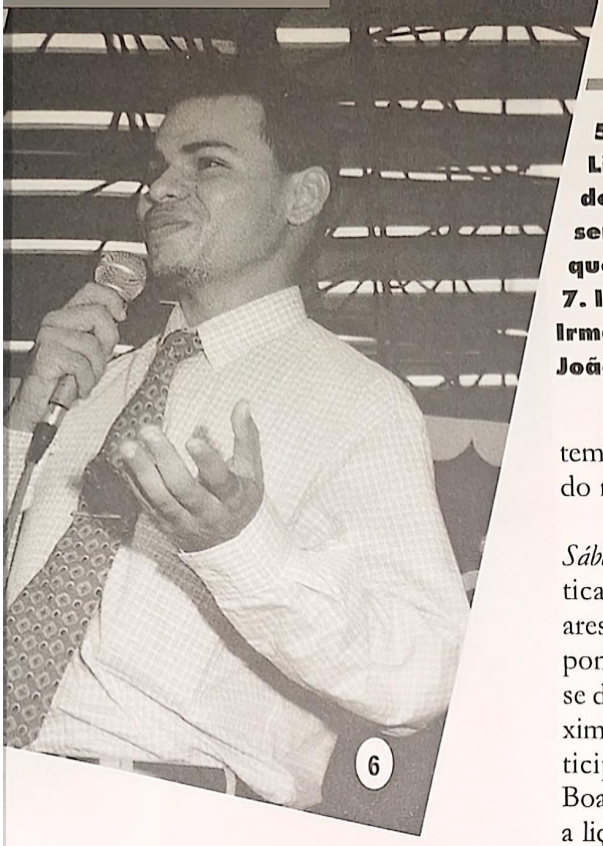
O diretor do Departamento de Jovens da Unisul, pastor Marcelo, veio em seguida, às 10h15, com a última preleção do Congresso: "Os jovens e a visão espiritual". Entre outras coisas, o preletor enfatizou a urgência que tem a juventude de aproximar-se de Deus mediante a leitura da Bíblia, a oração e o testemunho. Ao final fez

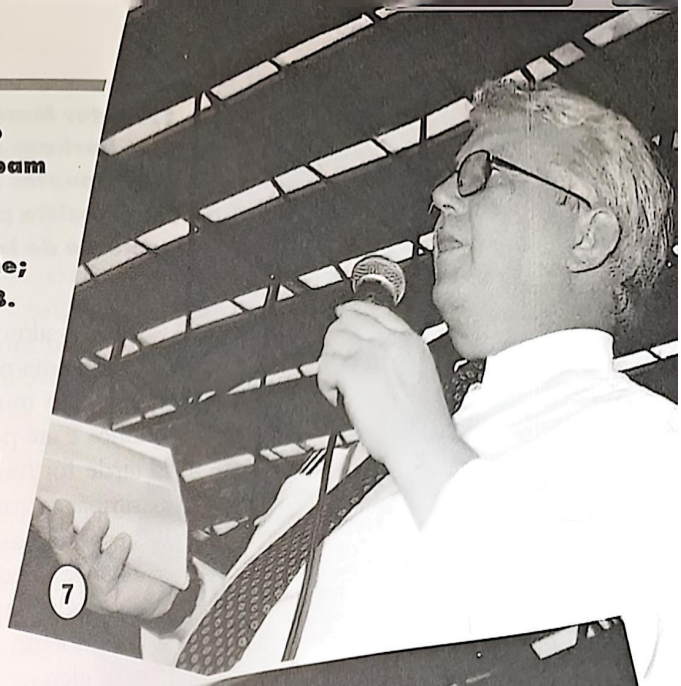


1. Irmão Edgard Luup expõe aos adolescentes lições sobre anatomia; 2. Os pequenos congressistas aprenderam detalhes sobre o corpo humano; 3. Pastor Josias Almeida; 4. Pastor Rômulo Borges

Vários jovens atenderam ao apelo para uma total entrega a Cristo







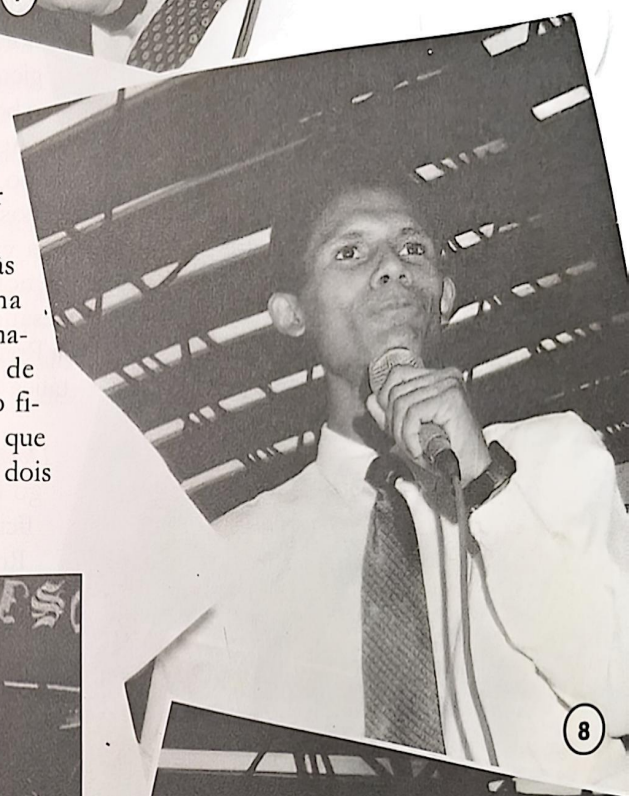
5 e 6. Irmãos Antonio Lira e Eliomar participam de debate sobre os sentimentos negativos que afligem a juventude; 7. Irmão Edgard Luup; 8. Irmão Jones; 9. Irmão João Batista

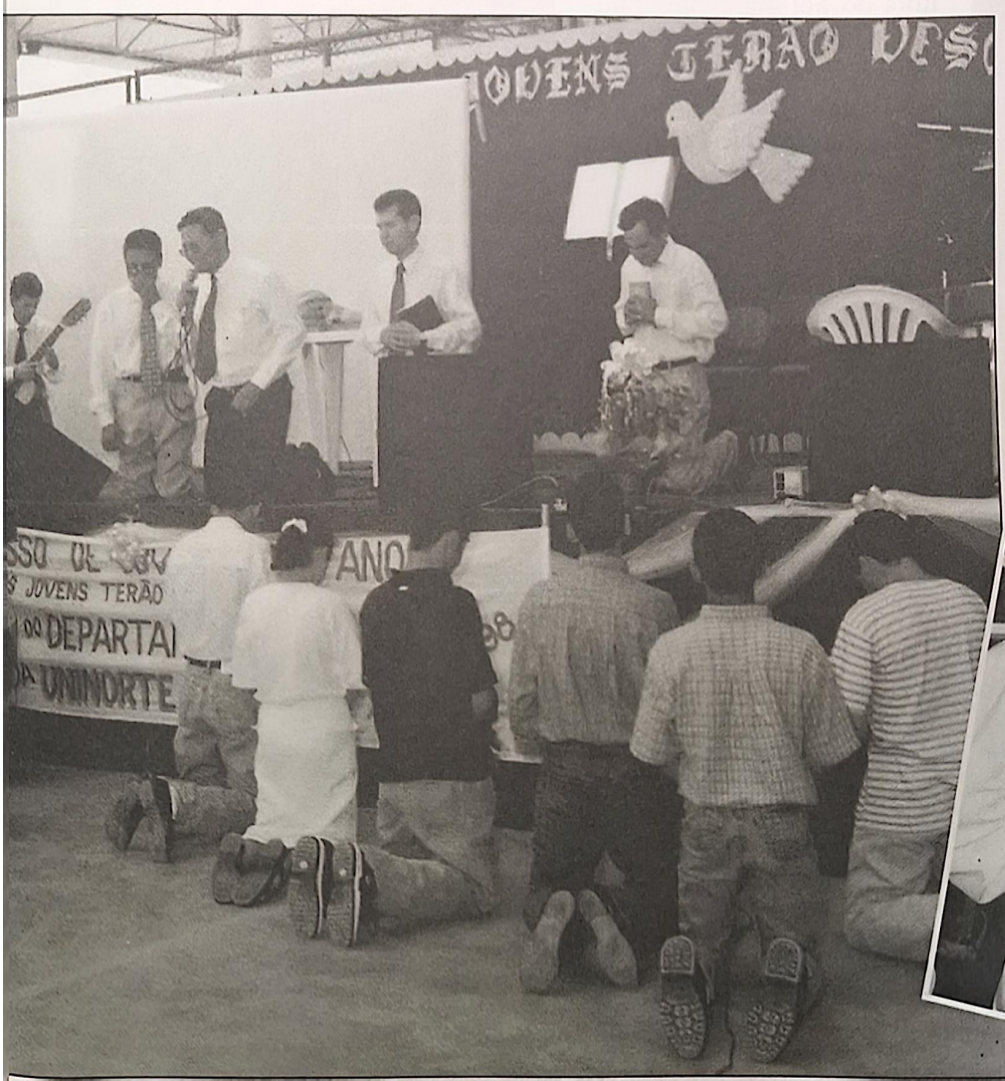
um apelo, e muitos jovens, a maioria não batizados e visitantes, foram à frente prometendo dali por diante estabelecer comunhão mais íntima com Deus.

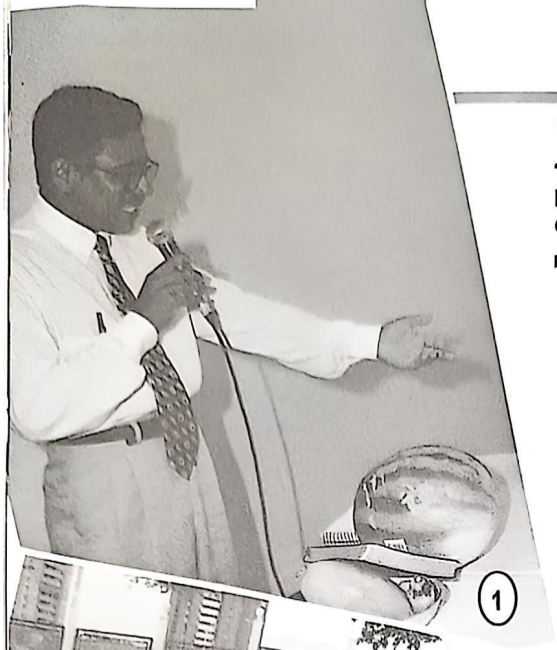
A parte da tarde ficou livre para a preparação para o Santo Sábado. À noite o pastor Jacksic falou sobre o tema "No mundo mas não do mundo".

Sábado. As reuniões sabáticas começaram com ares festivos. Às 8h em ponto iniciou-se a classe dos professores com aproximadamente cinqüenta participantes. O irmão Daniel Boarim foi convidado a dirigir a lição.

A Escola Sabatina começou às 9h e, como sempre costuma acontecer em reuniões desta natureza, foi longa e recheada de hinos especiais. O culto divino ficou a cargo do pastor Jacksic, que discorreu sobre "A visão dos dois mundos".





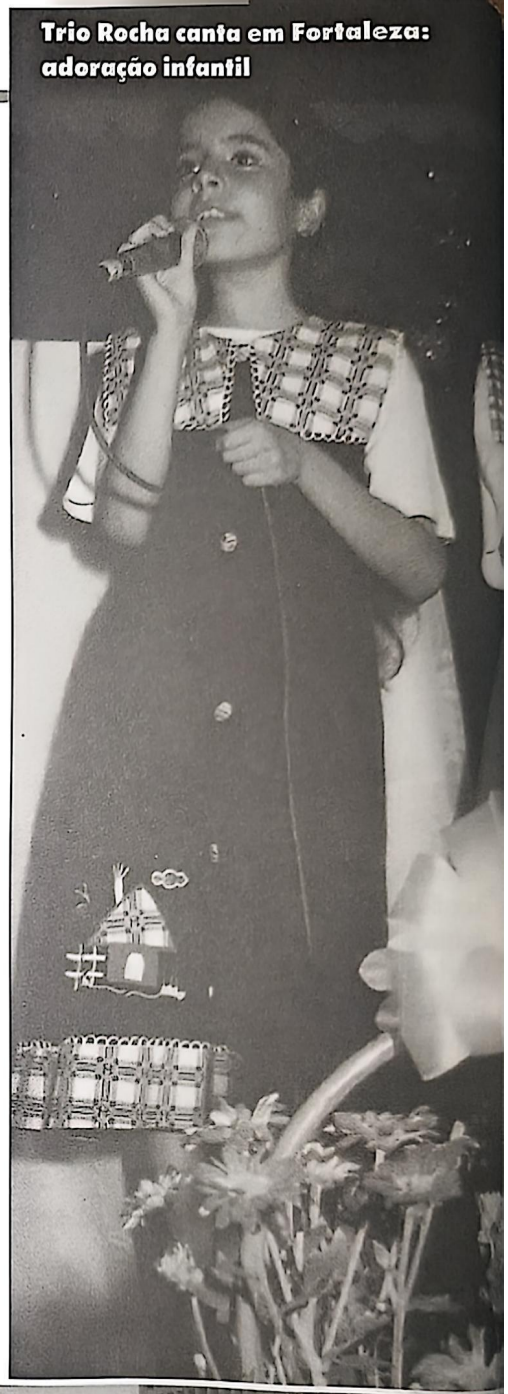


1. Pastor Marcelo; 2 e 3. Irmão José Barbosa entrevista alguns participantes do evento; 4. Congressista participa do momento de louvor

Após o almoço, a partir das 15h, foi realizada uma reunião bem descontraída regada com muita música, apelos, testemunhos e até poesia de cordel. No final da tarde foi franqueada a oportunidade ao simpático irmão Jacksic para que falasse sobre suas experiências como diretor do Departamento de Jovens no campo mundial. Apesar dos efeitos do fuso horário sobre seu relógio biológico, o pastor Jacksic resistiu muito bem ao cansaço e à sonolência.

Após o encerramento do Sábado, os congressistas foram deixados livres para descansar ou para visitar alguns pontos turísticos noturnos, entre eles a feira de artesanato da Avenida Beira-Mar, na Praia de Iracema, e a ponte metálica ou ponte dos ingleses.

Domingo. Todo o dia de domingo ficou livre para passeio. Difícil era escolher aonde ir: se à Rota do Sol Nascente, com suas praias paradisíacas; se ao Beach Park; se ao Farol do Mucuripe, Parque Praia das Fontes, Mausoléu, Forte de N. S. da Assunção...



Trio Rocha canta em Fortaleza: adoração infantil

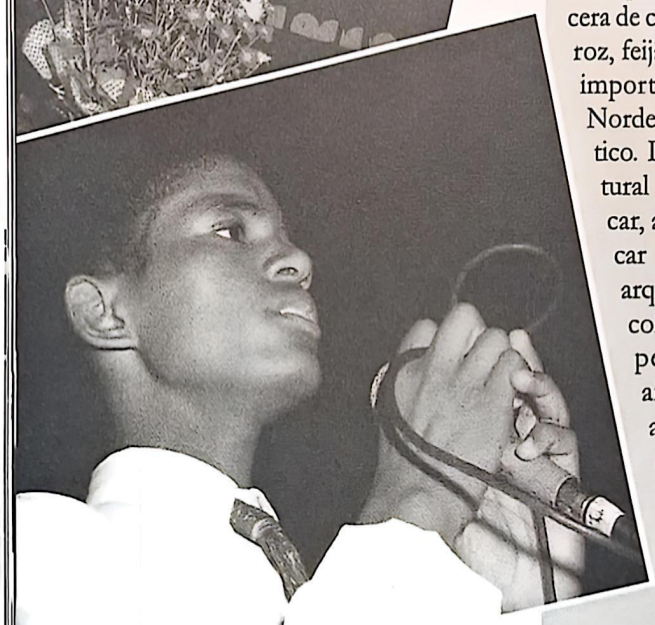
Jovens aproveitam intervalo para alguns momentos de convivência: fortalecimento dos laços de união

5 a 8. Jovens participam dos momentos de adoração na Liga Juvenil especial

À noite tiveram lugar os trabalhos de encerramento do Congresso. O pastor Jacksic fez sua última conferência noturna, intitulada "Da natureza carnal à natureza espiritual".

Impressões — Entrevistas colhidas durante as reuniões deixaram claro que a esmagadora maioria apreciou muito o local do Congresso e o conteúdo inteligente das palestras. Muitos acharam que o destaque maior foi a participação maciça do laicato, desde a escolha dos temas, da programação até a participação nas falas.

Verificou-se que a programação agradou, exceto os aspectos ordem e pontualidade, que segundo a opinião dos congressistas deixou muito a desejar.



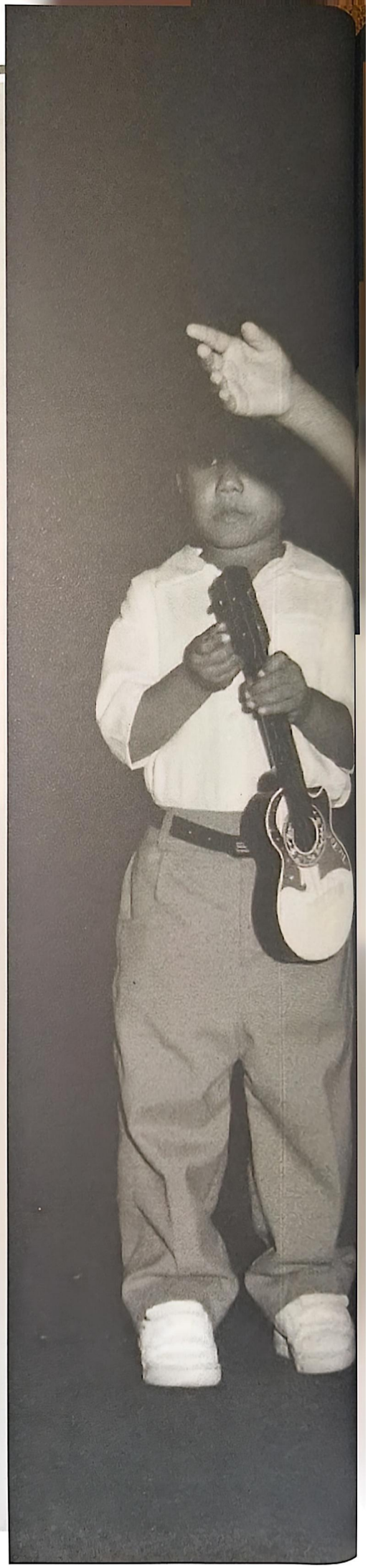
Conhecendo Fortaleza

Conhecida internacionalmente por suas belas praias e artesanato rico e diversificado, Fortaleza surge no mapa do Brasil, na foz do Rio Pajéu, às bordas do Oceano Atlântico, como a moderna capital do Estado do Ceará. De pequena vila situada ao lado do forte português, chamada inicialmente de Vila do Forte da Assunção, em 1654, o lugarejo cresceu até tornar-se o município de Fortaleza de Pequena Bragança, em 1810, passando finalmente à categoria de cidade e capital em 1823.

A cidade foi palco de importantes fatos históricos, onde se destacaram vários filhos da terra, como a Confederação do Equador. O Ceará foi também o primeiro estado a abolir a escravatura no país, em 25 de março de 1884.

Fortaleza possui atualmente 336 quilômetros quadrados e um total de 1.765.794 habitantes. Seu clima é tropical quente e seco. Possui um importante porto e um notável aeroporto comercial e militar. Além do porto muito movimentado, a cidade é servida também pela Rede de Viação Cearense (R.F.F.S.A.), pela rodovia Fortaleza—Teresina e pela rodovia Transnordestina. Exporta, entre outro produtos, açúcar, café, algodão, cera de carnaúba, óleo de oiticica, arroz, feijão e lagosta. É um dos mais importantes centros culturais do Nordeste, e importante pólo turístico. De interesse turístico e cultural são o Teatro José de Alencar, a casa natal de José de Alencar (em Mecejana) e a coleção arqueológica do Museu da Escola Normal, todos tombados pelo IPHAN. Encontra-se ainda em Fortaleza a mais antiga biblioteca do Brasil, a da Academia Cearense de Letras.

A culinária típica da região, por sinal muito exótica, inclui o baião-de-

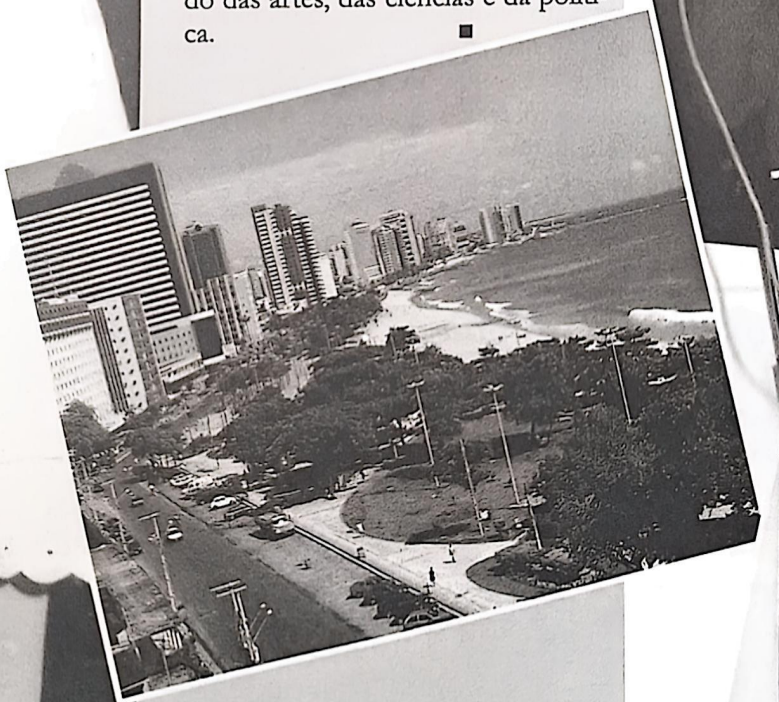


dois, a paçoca, o pirão, o bolo de milho, a cajuína, a tapioca, o doce de caju e a rapadura.

Suas manifestações folclóricas mais destacadas são o bumba-meu-boi, o pastoril e o reisado. No artesanato, vale mencionar as rendas, bordados, garrafinhas com areia colorida, cestaria e tecelagem.

Seus tipos característicos, em sua maioria resultados da miscigenação de índios e portugueses, são o intrépido jangadeiro, a prendada mulher rendeira, o valente agricultor e os inspirados repentistas, violeiros e emboladores com sua literatura de cordel.

Entre os filhos ilustres do Ceará, podemos citar um presidente da república: General Castelo Branco; o maior romancista brasileiro: José de Alencar; um filósofo: Farias Brito; um historiador: Capistrano de Abreu; a primeira mulher a entrar na Academia Brasileira de Letras: Raquel de Queirós; o primeiro brasileiro a fazer um vôo internacional: Pinto Martins; um pintor de fama internacional: Raimundo Cela; e muitas outras personalidades e celebridades do mundo das artes, das ciências e da política. ■

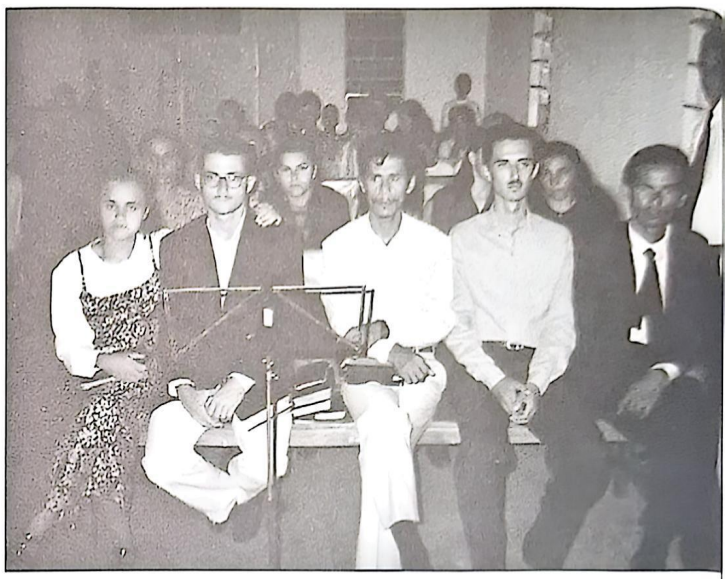


O congresso contou com a participação ativa de jovens e crianças nos momentos de louvor. E todos puderam ainda conhecer as belezas naturais da capital cearense

CABACEIRAS

Mais um templo

A irmandade do município de Cabaceiras, interior do Estado da Paraíba, inaugurou e dedicou a Deus, no dia 12 de dezembro do ano passado, mais um templo reformista. O evento teve lugar no bairro de Poço Comprido, onde agora congregarão os irmãos e interessados das proximidades.



Segundo o irmão Miguel R. Gomes, obreiro para o Estado da Paraíba, o templo para adoração foi construído num prazo de oito meses. A cerimônia inaugural contou com a presença do presidente da União Norte-Brasileira, pastor Delvacir Dias Preto, do presidente da Associação Nordeste-Brasileira, pastor Edson Custódio, além de dezenas de irmãos e interessados vindos das cidades vizinhas. "A conferência da noite foi bem concorrida", relata o irmão Miguel. "Recebemos a presença de tantos visitantes que o templo não comportou a todos."

No Sábado 13 foi realizada a Escola Sabatina especial, com a presença de mais de setenta assistentes. Na parte da tarde, todos acompanharam uma edificante e participativa Liga Juvenil.

No domingo foi a vez de os presentes contemplarem as maravilhas criadas por Deus através de um passeio a uma montanha próxima. No local são freqüentes os batismos de novos reformistas.

À noite, com o templo novamente superlotado (70% dos visitantes eram católicos), realizou-se a última conferência, finalizando o evento. ■

Acima, o novo templo do bairro de Poço Comprido e os irmãos e visitantes presentes por ocasião da inauguração; à esquerda, momento de adoração através de cântico

ASSOCIAÇÃO BAHIA-SERGIPE

Ano de vitórias

"Um ao outro ajudou, e ao seu companheiro disse: Esforça-te." Isaías 41:6. Inspirados nesta passagem bíblica, dirigentes e irmandade da Associação Bahia-Sergipe (Abase), com a graça de Deus, desenvolveram diversas atividades evangelísticas durante o ano de 1997. "Deus nos tem abençoado", afirma o presidente da Abase, pastor Álvaro Daniel. "Apesar das dificuldades, os trabalhos avançam com firmeza."

Batismo de treze membros da Igreja de Deus em Sossego: novo nascimento em Cristo

Em todo o ano passado, segundo o pastor Álvaro Daniel, foram realizadas 48 conferências regionais, dezessete cerimônias batismais (com um total de 65 novos integrantes da família de Deus) e 42 Santas Ceias. Segundo os seus cálculos, viajou um total de mais de 980 horas. O Departamento de Assistência Social está bem organiza-

do e atuante, a colportagem tem apresentado bons resultados e dois templos encontram-se em fase de acabamento, além de uma escola no município de Areia Branca.

Ainda segundo o pastor Álvaro Daniel, a igreja da região de Sossego, localizada a 42 quilômetros da cidade de Vitória da Conquista, interior da Bahia, apresentou durante o ano passado um crescimento de 190 por cento. Em 1996 havia doze membros, e hoje 33. "Queremos atingir ainda maiores alturas em 1998", nota o pastor Álvaro Daniel. "Com o auxilio de Deus, temos fé de que as metas serão não apenas alcançadas, mas sobrepujadas. Por tudo, louvado seja o Senhor!" ■

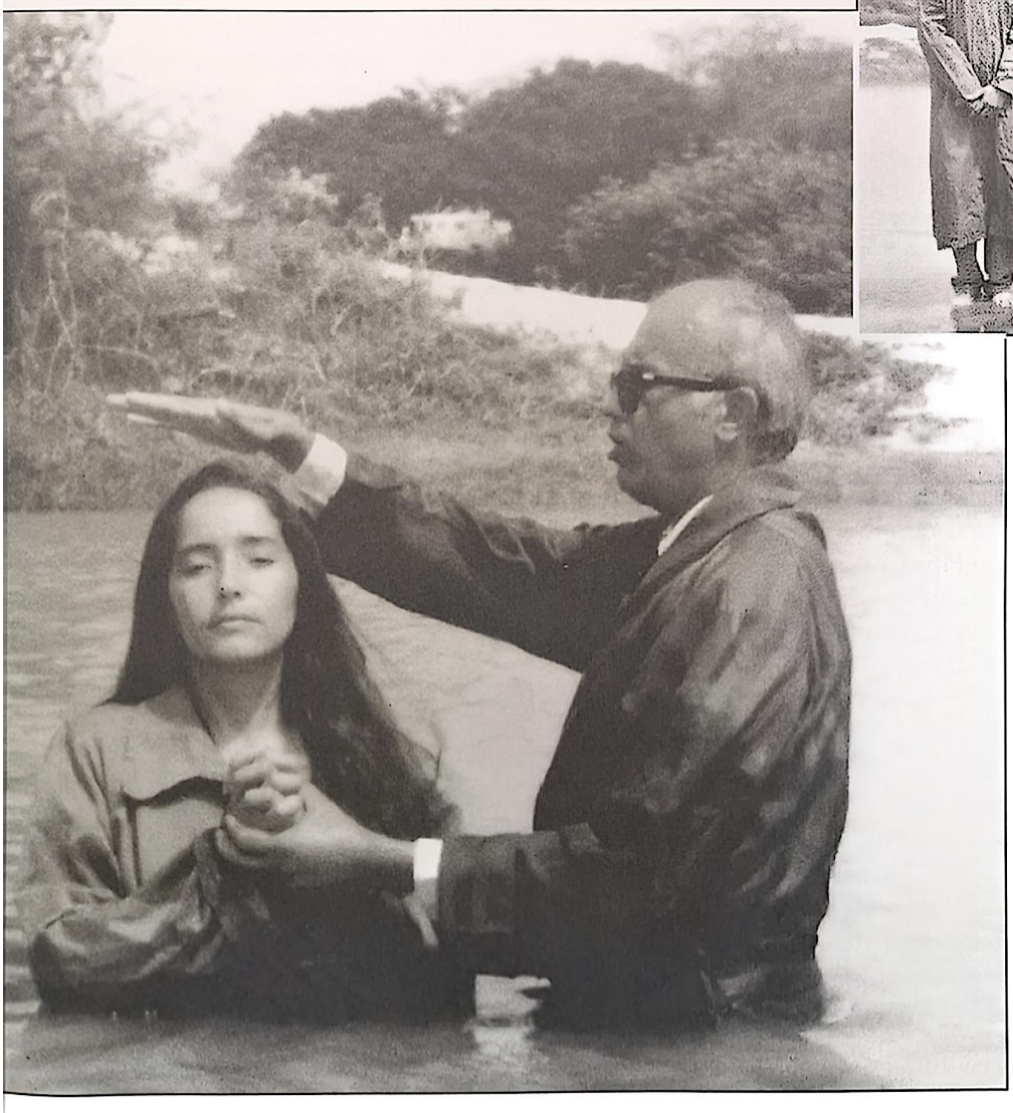
Alunos e professoras da escolinha do Bairro da Paz: educação em alta

TANHAÇU

Solenidade e louvor

Durante os dias 7 a 9 de novembro do ano passado, a cidade de Tanhaçu, interior da Bahia, viveu momentos de solenidade e louvor com a realização de conferências baseadas nos temas "O mundo da criação", "O mundo do pecado" e "O mundo da redenção".

Segundo a irmã Maria do Socorro Santos, o evento contou com a presença de irmãos e visitantes das cidades de Contendas do Sincorar, Vitória da Conquista e Iramaia. As palestras estiveram a cargo do pastor Álvaro Daniel e do obreiro Francisco Claudiomar.



"Na manhã de domingo acordamos bem cedinho e contemplamos com admiração as belezas naturais criadas por Deus", nota a irmã Maria do Socorro. "Vimos o sol nascer naquele dia especial tomados de sentimentos de fé e ternura." No mesmo dia foi realizado o batismo de três novos membros da Igreja de Deus, em cerimônia oficiada pelo pastor Álvaro Daniel. ■

As conferências tiveram seu ponto alto com o batismo de três novos membros reformistas na cidade de Tanhaçu, na Bahia

ITAPEMIRIM

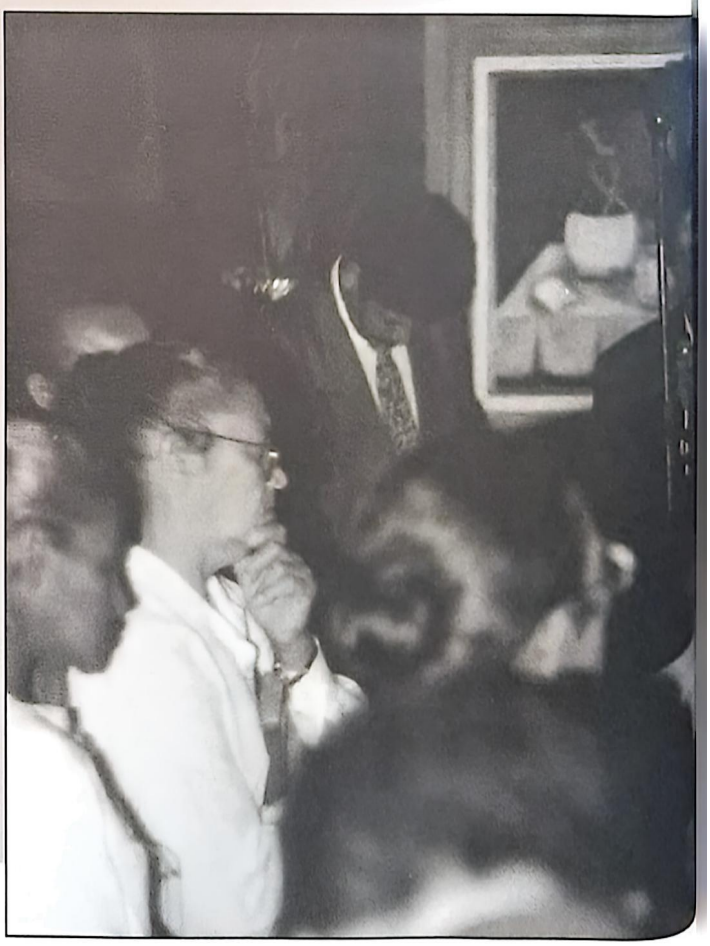
Determinação exemplar

Visando ao desenvolvimento de atividades de conscientização da comunidade com vistas à cura das doenças físicas e espirituais, a igreja de Itapemirim, distante 120 quilômetros de Vitória, ES, realizou uma série de conferências durante os dias 31 de outubro a 9 de novembro do ano passado, no Columbia Clube da cidade.

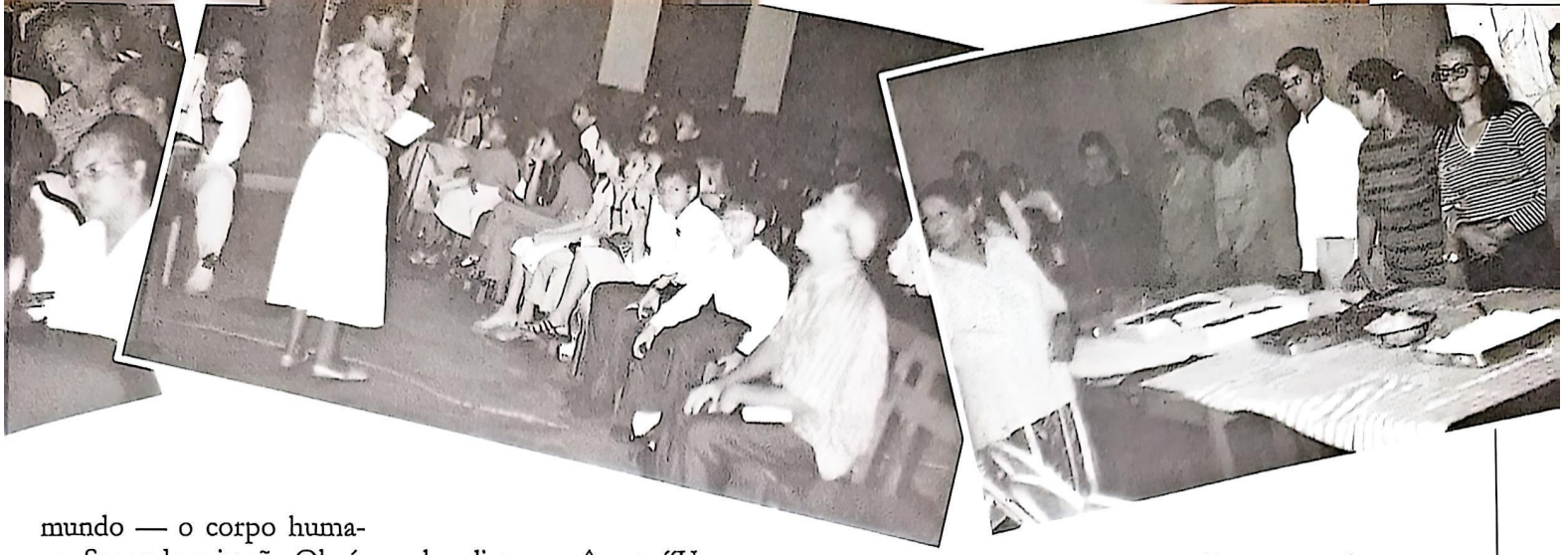
Durante o mês de outubro foram aplicadas na cidade pesquisas de opinião, preparadas pelo Departamento de Evangelismo da União Sul-Brasileira. A maioria das casas foi visitada, e muitas pessoas realizaram suas inscrições para o Curso Bíblico e ainda abriram as portas para visitas domiciliares. Milhares de convites foram distribuídos, e muitos cartazes afixados. Um carro de som, que atuou durante a programação, mobilizou não apenas Itapemirim, mas também as cidades vizinhas de Campo Acima, Marataízes e Barra. "Entre outros irmãos cooperadores, trabalhou com empenho um grupo de irmãs da igreja de Itapemirim ativas na obra evangelística", nota o obreiro para a região Sul do Espírito Santo, irmão Olmício Nascimento Freitas. "Graças ao esforço de todos estes irmãos, tivemos um grande número de assistentes nas reuniões."

O tema geral da programação baseou-se em "Como restaurar a saúde". As conferências foram divididas em duas etapas. Na primeira, apresentaram-se palestras sobre Anatomia e Fisiologia: "Nosso maravilhoso corpo"; "O sensível comando do corpo"; "Como funciona o corpo humano"; e "Nutrição e saúde do nosso corpo". Os responsáveis pelas palestras foram o professor Edgard Carlos Luup, diretor do Departamento de Educação das Uniões Brasileiras, e o irmão Odácio Marques, do Departamento Jurídico da Associação Paulista.

O irmão Luup procurou conscientizar a população a respeito da importância de bem cuidar da máquina mais completa e complexa do



Oração em favor dos que foram à frente por ocasião do apelo: fé



mundo — o corpo humano. Segundo o irmão Olmício, todas as reuniões contaram com boa assistência. "Compareceram também irmãos das cidades de Itaóca, Guarapari, Vila Velha, Vitória, Cachoeiro do Itapemirim e Rio de Janeiro", alegra-se o irmão Olmício.

Para participar da segunda fase de palestras, vieram respectivamente de São Paulo e de Curitiba o diretor de redação da Editora Missionária "A Verdade Presente", pastor Pasquale Lemmo, e o professor Luiz Carlos Costa, autor do livro *Viva Melhor! Com a Medicina Natural*. Os temas abordados versaram sobre tabagismo, alcoolismo e câncer: "Uma doença da civilização moderna"; "O câncer de cólon"; "O que todos devem saber sobre o álcool"; e "Como evitar e combater o câncer".

"Tivemos em Itapemirim um evento diferente e muito interessante", regozija-se o irmão Olmício Freitas. "Muitos irmãos e visitantes mudaram ou estão mudando seus hábitos alimentares. Os alimentos refinados estão sendo postos de lado e substituídos por frutas, verduras e alimentos integrais. Temos visto melhoras na saúde de muitas pessoas."

Simultaneamente às palestras sobre saúde foi realizado um trabalho especial com as crianças, que aprenderam lições das seguintes histórias bíblicas: "Daniel e seus companheiros"; "Abraão e Isaque"; "De escravo a governador"; "A arca de Noé"; e "O filho pródigo". A programação infantil esteve sob a responsabilidade das professoras Marli Silva Santos e Maria Angela Ramos de Oliveira, de Itapemirim; Cíntia D. Souza e Raquel Nascimento Freitas, de Cachoeiro do Itapemirim; e Gerlândia C. Devai, de Guarapari. Compareceram também muitas crianças que residem nas proximidades do local das reuniões.

Segundo o irmão Olmício, o momento mais gratificante ficou por conta da cerimônia batismal, realizada no último dia do evento. Nas águas do Rio Itapemirim, oito pessoas testemunharam publicamente de seu concerto com Deus através do santo batismo. "Uma vitória a mais", exclama o irmão Olmício Freitas. "Estamos agradecidos a Deus, pois outros jovens e irmãos aguardam o próximo batismo." A cerimônia foi oficiada pelos pastores Pasquale Lemmo e José Pereira, presidente da Associação Espírito-Santense (Ases).

A programação musical esteve a cargo do Departamento de Jovens da Ases, dirigido pelo irmão Marcos Antonio Silva Santos, e contou com a presença do Quarteto Inspirassom, composto pelos irmãos Melquizedeque Silva Santos, Luciano P. Oliveira, Sérgio C. Nogueira e o próprio Marcos Santos. Na ocasião, como se faz anualmente, foi manifestada gratidão a Deus pela passagem do aniversário de inauguração do templo da cidade. ■

Da esquerda para a direita: **irmão Olmício realiza a abertura das conferências, à frente dos irmãos Luís Costa e Marcos; Coral Infantil de Itapemirim; irmãos e visitantes ouvem palestra do professor Luís Costa; reunião especial com as crianças; os novos membros do Movimento de Reforma no almoço de confraternização**

Batizandos, assistentes e dirigentes no local do batismo: colheita

MARÍLIA

Conferências despertam novos interessados

Com alegria e disposição, irmandade e interessados do município de Marília, cidade do interior paulista, nos dias 19 a 21 de dezembro de 1997 dirigiram-se ao templo local com a finalidade de prestigiar as conferências públicas e evangelísticas realizadas na ocasião.

Os temas das palestras versaram sobre os assuntos "Saindo do lar", "Distante do lar" e "Voltando ao lar". A abordagem foi complementada através de impressos contendo explicações adicionais sobre os assuntos explanados e que foram distribuídos aos alunos do curso bíblico e demais amigos e interessados da igreja local.

A música e a harmonia do canto foram apresentadas pelo Grupo Renovarte, de São Paulo. As palestras estiveram a cargo do diretor do Departamento de Evangelismo da União Sul-Brasileira, irmão César Peixoto, do irmão Rubens e do pastor local, irmão Ary Gonçalves.

Segundo o irmão Augusto Vasconcelos Neto, no domingo cinco novos reformistas foram recebidos na comunhão da Igreja através do batismo. Em seguida foi levada a efeito a cerimônia de Santa Ceia. À noite, em momentos solenes, dirigiram-se apelos aos visitantes para que buscassem em Cristo a força para a tomada de decisão e a preparação para um futuro batismo. Diversas pessoas dirigiram-se à frente. ∎

Batizandos, dirigentes e familiares em marília: regozijo em Deus

Batizandos junto ao pastor Ary Gonçalves momentos antes da cerimônia: emoção

PRESIDENTE PRUDENTE

Evento aborda temas solenes

Temas solenes e vitais para os dias de hoje foram abordados entre os dias 12 e 14 de dezembro de 1997 durante conferências especiais realizadas na cidade de Presidente Prudente, distante 430 quilô-

Pastor Ary cumprimenta os novos membros: votos solenes

Batizandos e irmandade junto ao irmão Maurício e aos pastores José Henrique e Ary Gonçalves: momento especial

metros da capital paulista. Os assuntos incluíram Justificação, Santificação e Glorificação.

A abertura do evento foi efetuada pelo presidente da Associação Paulista, pastor José Henrique, que abordou diversos temas no decorrer da programação. Segundo o obreiro local, irmão Maurício Ishii, a ocasião contou com um bom número de assistentes.

Na manhã do Sábado a igreja permaneceu repleta. "Em todos percebemos o espírito de gratidão e louvor", alegra-se o irmão Maurício. "Contamos com a presença de irmãos e visitantes das cidades de Maringá, Anglo, Londrina, Iracema, Caiabu e Assis."

O culto divino contou com a participação dos pastores José Henrique e Ary Gonçalves, e dos irmãos Maurício Ishii e Valdir, dirigente local. "Sentimos mais plenamente a presença de Deus ao ouvirmos a palestra 'Buscando a santificação plena', proferida pelo pastor José Henrique", nota o irmão Maurício.

No domingo de manhã oito novos integrantes da família de Deus selaram seu concerto com Cristo através do batismo. À tarde a programação continuou com a recepção dos novos membros e a realização da Santa Ceia. Na conferência da noite, os assistentes refletiram ainda mais sobre a Palavra de Deus ouvindo palestra sobre o tema "Glorificação". "Ficaram na lembrança aqueles momentos solenes de confraternização", conta o irmão Maurício. "Esperamos que os próximos eventos continuem trazendo luz à nossa região." ■

RIO DE JANEIRO

Igreja em missão

Durante os dias 21 a 23 de novembro do ano passado, a igreja do bairro de Campo Grande, Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, através do pastor José da Conceição Souza, da Associação Rio de Janeiro (Arj), promoveu edificante programação festiva e de evangelismo.

O evento contou com a presença de aproximadamente 150 pessoas, entre membros e visitantes, e ainda com a participação do presidente da Arj, pastor Raimundo Gomes da Costa, do vice-diretor de colportagem das Uniões Brasileiras, irmão Cícero Almeida, e do secretário da União Sul-Brasileira, pastor Roberto M. Duarte.

A apresentação dos louvores ficou a cargo do Coral Louvores ao Rei, do Rio de Janeiro, e do Quarteto Encontro, de São Paulo. No domingo seis novos membros da família de Deus deram testemunho público da aceitação de Cristo como Salvador pessoal através do batismo. ■

À direita, o pastor José da Conceição realiza seu último ato pastoral: o batismo de sua filha Luciene. Abaixo, os momentos que antecederam a cerimônia

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Denison Godoy Campos
Dia 6 de outubro de 1997 em Goiânia, GO
Pai: José Francisco Campos
Mãe: Marilete Godoy V. Campos

Emily Karoline dos Santos Almeida
Dia 24 de outubro de 1997 em Brasília, DF
Pai: Manassés Rodrigues de Almeida
Mãe: Gerlaine Aragão dos Santos Almeida

Guilherme Kenji da Costa Sato
Dia 29 de novembro de 1997 em São Paulo, SP
Pai: Malton Kioshy Dalmazzo Sato
Mãe: Rosemare Cristina da Costa Sato

Tarik Yud de Souza Sato
Dia 21 de dezembro de 1997 em Curitiba, PR
Pai: Márcio Dalmazo Sato
Mãe: Dione Jael de Souza Sato

Igor Marlon Devai
Dia 31 de dezembro de 1997 em Curitiba, PR
Pai: Nelson Raul Devai
Mãe: Patrícia Thomé Devai

CASAMENTOS

Hellen Mary Costa da Silva
Luís Guilherme Alves de Oliveira
Dia 20 de julho de 1997 em Cascadura, RJ
Pastor oficiante: Ary Gonçalves da Silva

Crislei Barbosa da Silva
Marcelo Miranda Aragão
Dia 16 de novembro de 1997 em Brasília, DF

Débora da Costa Lima
Israel Andrade
Dia 30 de novembro de 1997 em Botiatuva, PR
Pastor oficiante: José de Oliveira Lima

Aline Viviane Luup
Dirceu Bellato da Silva
Dia 14 de dezembro de 1997 em Artur Alvim, SP
Pastor oficiante: Joraí Pereira da Cruz

Viviane Carneiro da Silva
Ricardo Leivas Teixeira
Dia 21 de dezembro de 1997 em Vila Matilde, SP
Pastor oficiante: Delvacir Dias Preto

Unicéia Paiva Domingos
Vinícius Guilherme Ferreira Luup
Dia 23 de dezembro de 1997 em Artur Alvim, SP
Pastor oficiante: José Roberto Domingos

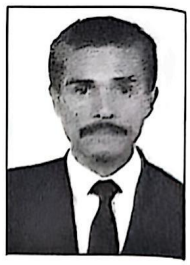
Márcia Cristiane de Jesus Barbosa
Sidney Carneiro Barros
Dia 27 de dezembro de 1997 em Vila Matilde, SP
Pastor oficiante: Juracy José Barrozo

Lígia Leivas Teixeira
Jair Santiago Andrade
Dia 4 de janeiro de 1998 em Vila Matilde, SP
Pastor oficiante: Delvacir Dias Preto

FALECIMENTOS

Dorvalina Dias Flôr — Dia 20 de setembro de 1997, aos 87 anos. Nasceu em 5 de abril de 1910. Casou-se com o irmão Flôr Machado Flôr em novembro de 1935. Conheceu a tríplice mensagem angélica em 1940 e foi batizada, junto com seu esposo, pelo pastor Stefan Ászalos. Ambos tornaram-se os primeiros reformistas da cidade de Porto Alegre. O casal pioneiro foi assíduo freqüentador das reuniões na igreja da capital gaúcha, igreja essa pela qual a irmã Dorvalina nunca escondeu seu carinho. Nos últimos dias de sua vida, devido à sua constituição frágil, a irmã Dorvalina residia com a irmã Derzi Godinho, de Cachoeirinha, cidade da Grande Porto Alegre. No Sábado de seu falecimento acordou às 5 horas e, sentindo que estava próximo o momento do descanso, chamou a irmã Derzi, pediu que ela a acompanhasse numa oração, despediu-se e expirou. Seu guardamento foi realizado na igreja de Gravataí, e a cerimônia fúnebre foi oficiada pelo irmão Carlos Mello. Na tarde do mesmo dia ela foi sepultada no Cemitério Municipal da cidade, com cerimônia oficiada pelo obreiro da igreja sede, irmão Romar Machado. Ela descansa na mesma sepultura onde repousa seu esposo. A irmandade das três igrejas da região metropolitana de Porto Alegre marcaram presença no ato do sepultamento, demonstrando seu carinho para com a irmã pioneira.

Gioconda Rozada Zezza — Aos 90 anos, no dia 23 de janeiro, no Rio de Janeiro, RJ. Nasceu na cidade de Údine, na Itália, no ano de 1907. Foi batizada em 2 de fevereiro de 1950 na igreja de Cascadura, Rio de Janeiro, tendo sido freqüentadora assídua dos cultos e escolas sabatinas.



José da Conceição Souza — Aos 50 anos, no dia 14 de janeiro no Estado do Maranhão. Foi batizado no dia 27 de julho de 1972 na cidade de Imperatriz, MA, e ordenado ao ministério em 1° de julho de 1989. Estava atuando como pastor distrital na região de Campo Grande, no Rio de Janeiro.

Lucilene Oliveira Souza — No dia 14 de janeiro, aos 20 anos de idade, no Estado do Maranhão. Filha do pastor José da Conceição, era membro da igreja de Campo Grande, na cidade do Rio de Janeiro. Foi batizada em 29 de setembro de 1991 na igreja de Botiatuva, PR. Atuou durante os anos de 1996 e 1997 em vários setores da obra na igreja de Cascadura. Participou também do ministério da música sendo uma das componentes do Grupo Caminho da Paz, da igreja de Cascadura.

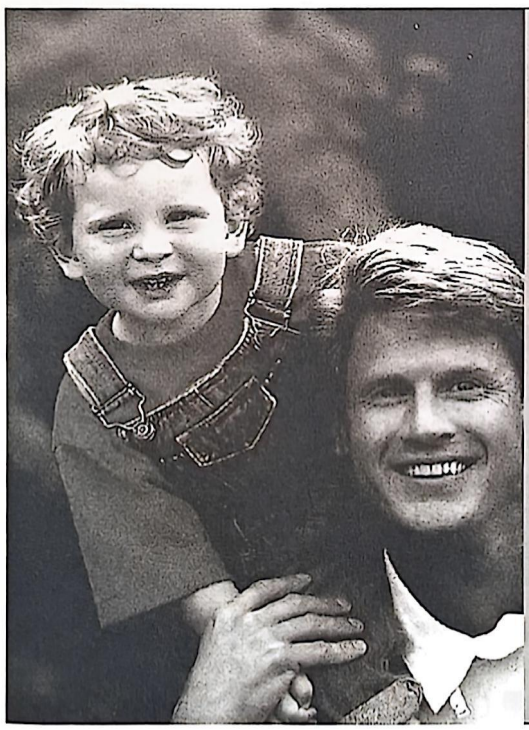
Moisés dos Santos — Aos 46 anos, no dia 13 de novembro de 1997, em São Paulo, SP. Era membro da igreja do bairro de Artur Alvim, na capital paulista, desde o dia 2 de dezembro de 1971. Deixa a esposa, Eunice Santos, e três filhas. Caracterizou-se por ser sempre temente a Deus, obediente, calado, sábio, amigo verdadeiro, bom filho, bom esposo e bom pai. Desde muito jovem, aos 16 anos, iniciou-se no ministério do canto. Todos perceberam logo seu talento em matéria

Irmão Moisés (terceiro da esquerda para a direita) cantando no Quarteto Encontro: vida dedicada ao louvor

de música. Dentre os corais e quartetos de que participou podem-se destacar o Coral Vozes do Advento, Coral César Frank, Quarteto Arauto Celeste, Quarteto Encontro, Coral Canto Nobre, Quarteto Renovart e Conjunto Masculino de Artur Alvim. O irmão Moisés era reservado, mas determinado. Dono de grande caráter, coração cheio de amor, prestativo, amava seus familiares e irmãos no Senhor. Gostava muito de viajar, conhecer novos lugares, fazer novos amigos. Vivia intensamente. Não gostava de mentiras, violência e injustiças. Seu sorriso era puro, sincero, seu olhar expressivo e límpido. Transmitia o que lhe ia na alma: tristeza ou alegria, felicidade ou preocupação. O dia 16 de maio de 1976 foi um dos mais felizes em sua vida: a ocasião marcou a data do seu casamento. Depois vieram os presentes do Senhor, as filhas Ellen Cristina, Simone Ethel e Priscilla Mara. A maior felicidade do irmão Moisés consistia em estar na igreja com toda a família. Era sempre um dos últimos a ir embora, porque gostava da companhia dos irmãos e amigos. Fato marcante, em 1997, foram suas viagens acompanhado das filhas, que participam do Grupo Musical Renovart. Com seu apoio e sua palavra amiga, o grupo participou de muitos encontros de jovens e conferências nas igrejas do interior de São Paulo, e ainda em outros Estados do Brasil. Seu principal objetivo ao cantar era ajudar as pessoas a agregarem-se ao aprisco do Senhor e serem salvas. Muitos são os hinos que marcaram sua trajetória musical. Tudo nele lembra música. Sua vida trescalava melodias. Cantava forte, alto. Queria que todos cantassem com a alma e ouvissem e sentissem a importância de Cristo em sua vida. *"Vem logo, minha carruagem, vem me levar ao lar. Vem logo, minha carruagem, vem me levar ao lar."* No dia 13 de novembro de 1997 sua voz foi bruscamente silenciada pela ação violenta de um desconhecido que o abordou em seu carro. São poucas as pessoas que conheceram o irmão Moisés que não tenham algo a dizer sobre sua disposição de servir. Seu carro, ferramenta de trabalho, estava sempre levando um e outro a qualquer lugar. Sabemos que o fim está muito próximo e que Jesus Cristo em breve voltará e levará consigo os Seus. Esse era o pensamento de Moisés. Mas, enquanto esse dia não chega, experimentamos um vazio muito grande, um vazio de tristeza e dor. A falta que sentimos de sua presença, sua força, seu apoio, seu olhar, seu sorriso, seu carinho, seu amor, sua voz... Que saudade! Sua esposa, mãe, irmãos e filhas, juntamente com os demais irmãos da Igreja, esperam ansiosamente reencontrá-lo na manhã da ressurreição.

Raimunda dos Santos Xavier Barros — No dia 8 de janeiro em Ubatuba, SP, ao 67 anos. Foi batizada no dia 29 de maio de 1983 em Parati, litoral fluminense. Era membro da igreja de Ubatuba, pertencente à Associação Rio de Janeiro.

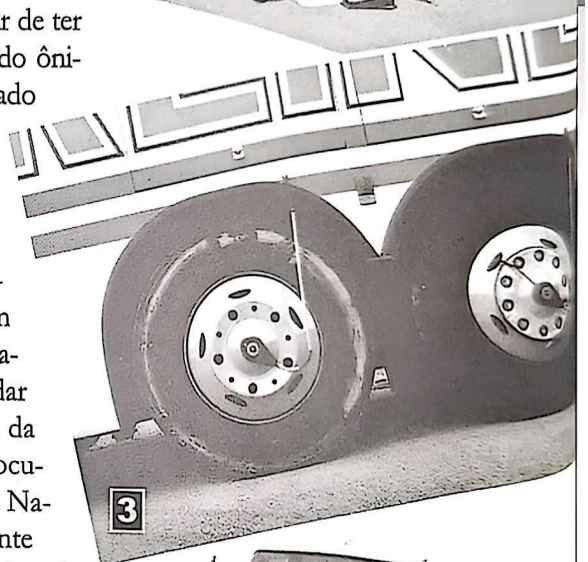
Silvio Borges de Barros — Aos 69 anos, no dia 2 de fevereiro. Foi batizado em 1° de abril de 1990 na igreja de Cascadura, Rio de Janeiro. Era freqüentador assíduo da sede da Arj.



Você Merece Viver Cada Vez Melhor!

Saúde é questão de hábito. E para ter hábitos saudáveis você precisa de motivação e conhecimento. Lendo **Viva Melhor! Com a Medicina Natural** você vai conhecer os métodos de prevenção e cura aplicados nas melhores clínicas naturistas do mundo. Tudo detalhado, incluindo programas terapêuticos e dosagens. Leia e divulgue **Viva Melhor! Com a Medicina Natural**. Você terá sempre saúde e bem-estar para dar e vender.

"Busquei ao Senhor e Ele me livrou"



1. As avarias sofridas pelo ônibus da excursão; 2. O cruzamento em que ocorreu a colisão; 3. A marca de cal deixada no pneu do ônibus; 4. os danos sofridos pelo ônibus causador do acidente

"No momento da batida, o ônibus colidiu bruscamente com a guia e balançou de tal maneira que pensei que iria capotar"

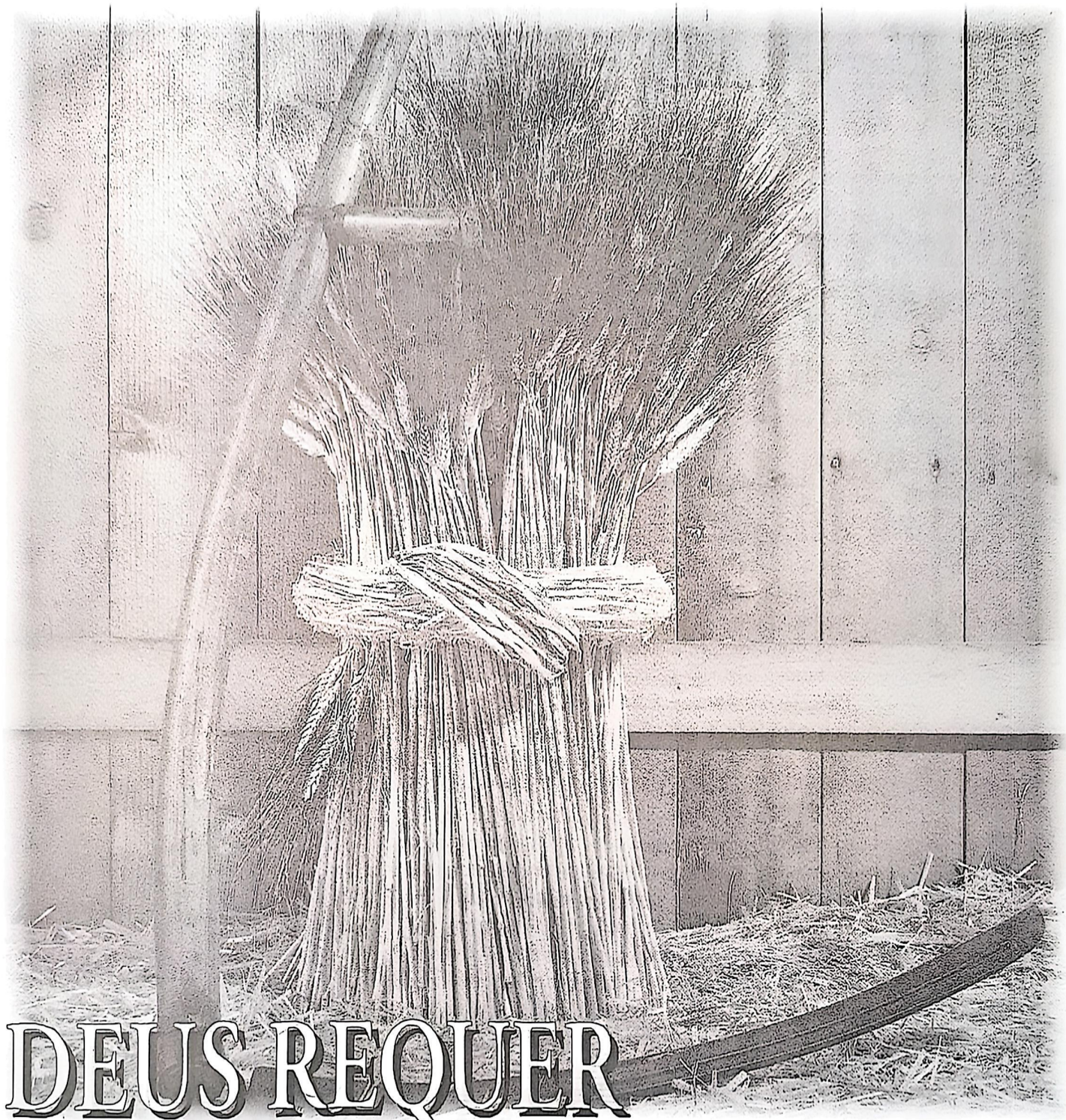
Mariano Santiago

Não sei como pode existir alguém que não acredita em milagres. Se contemplarmos a Natureza e refletirmos sobre a vida, será fácil verificar que elas constituem um verdadeiro milagre. Mas no dia-a-dia dos filhos de Deus pode-se contemplar também a mão de Deus a operar.

Apesar de vivermos num tempo em que a incredulidade campeia por toda parte, Deus tem operado prodígios em favor de Seus filhos. Eles são um meio provido pelo Senhor para auxiliar Seu povo na Terra, além de servir como testemunho, para os incrédulos, de que Deus existe. Gostaria de testemunhar nestas breves linhas sobre a guarda e os cuidados de Deus sobre cada um de nós.

Tive o privilégio de participar do 3º Congresso de Jovens da Associação Nordeste-Brasileira, realizado na cidade de Fortaleza, CE, e de fazer a reportagem fotográfica. Saímos de São Paulo, numa excursão um tanto tumultuada, num ônibus que nos levou, através de mais de 3 mil quilômetros, à capital cearense. Tenho por princípio nunca viajar nos assentos da frente. Nesta viagem, porém, apesar de ter reservado um banco no meio do ônibus com antecedência, fui obrigado a sentar na primeira poltrona.

Na quarta-feira 14 de janeiro, após deixarmos a cidade de Recife, tivemos uma grande e desagradável surpresa. Num dos cruzamentos um ônibus de linha municipal atravessou a pista lentamente sem dar atenção ao tráfego. O veículo, da Viação Itamaracá, avançou e ocupou mais da metade da estrada. Naquele instante, creio plenamente que com o auxílio do braço de Deus foi possível ainda ao motorista desviar o nosso ônibus para o lado esquerdo da via e passar pelo pequeno espaço que restou. No momento da batida, o ônibus em que estávamos colidiu bruscamente com a guia e balançou de tal maneira que pensei que iria capotar, mas naquele momento os anjos de Deus agiram e pela graça de nosso Criador foram computados apenas danos materiais. Passei por um grande susto, mas hoje posso meditar ainda mais profundamente sobre a bondade de Deus e continuar confiando em Sua forte mão. Deus seja louvado! ■

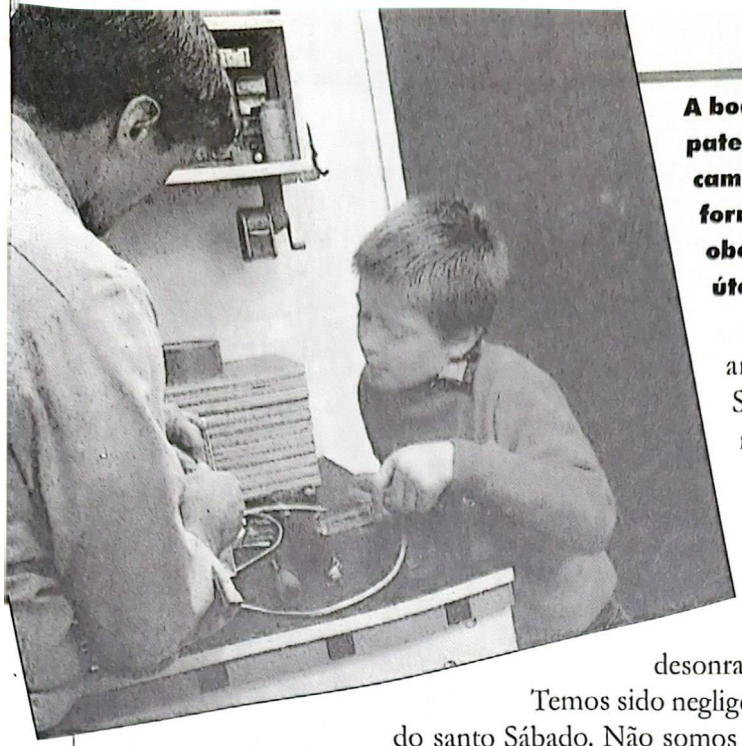


DEUS REQUER FIDELIDADE

O verdadeiro cristão deve buscar em Cristo o poder para ser fiel

Artur Gessner

Há três meses mais um ano se findou. Trezentos e sessenta e cinco dias repletos de lutas e vitórias. O sibilar do vento, o marulhar das ondas do mar da vida, o rugido dos "leões" ao nosso redor, as montanhas de dificuldades, os obstáculos encontrados pelo caminho estreito e íngreme têm agitado nosso coração e mente a ponto de, em algumas ocasiões, até duvidarmos da direção divina. Muitas vezes temos manifestado falta de confi-



A boa educação paternal é o único caminho para a formação de adultos obedientes a Deus e úteis na sociedade

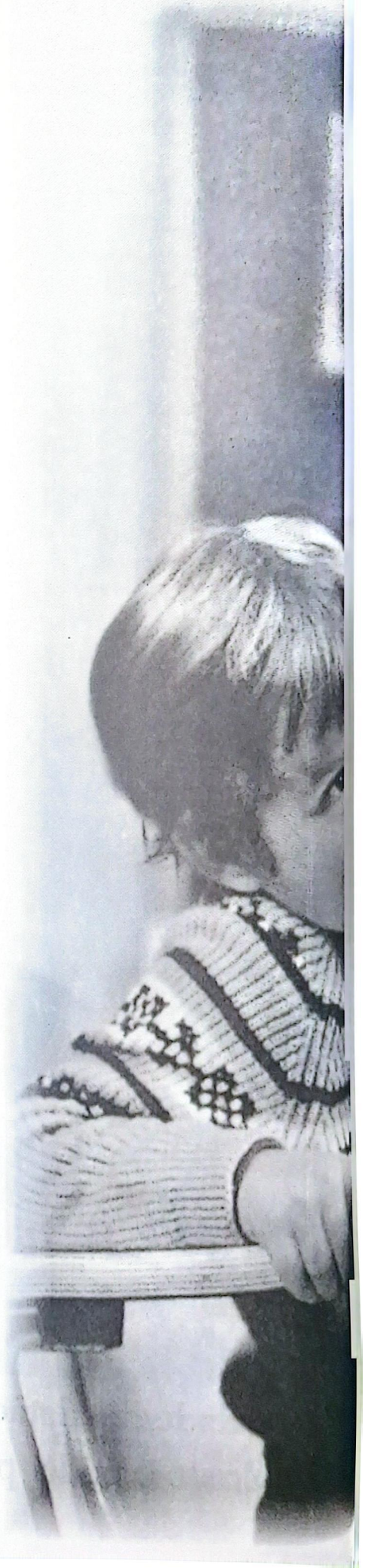
ança em Deus e em Sua Palavra. Revelamos incredulidade, orgulho e ambição. Os fios do próprio eu se misturam ao tecido, e esta maneira de agir tem desonrado a Deus.

Temos sido negligentes na observância do santo Sábado. Não somos tão exatos na reforma de saúde e na devolução dos dízimos e ofertas. O amor às modas extravagantes é bem acentuado em nosso meio. Não observamos com atenção os privilégios e responsabilidades como pais e filhos em nossos lares. Nem sempre somos afáveis, ternos, bondosos, misericordiosos e amáveis em nossa família e com os irmãos na fé. Contudo, nosso Pai celestial tem suportado tudo isso e nos dá outra oportunidade, o que nos deve tornar mais agradecidos.

Vale lembrar que o passado é nosso conselheiro amigo. Diz a Inspiração: "O passado acha-se escrito no livro em que todas as coisas estão escritas. Não nos é possível apagar o registro, mas podemos, se quisermos, aprender muitas coisas. O passado deve ensinar-nos suas lições. Ao tornarmos o passado nosso conselheiro, podemos também torná-lo nosso amigo. Ao evocarmos aquilo que foi desagradável no passado, ensine-nos isso a não o repetir. Não seja futuramente registrada coisa alguma que cause desgosto no porvir. Podemos agora evitar qualquer má exibição. Em cada dia que vive-

"Recorrei à Palavra de Deus e construí ao redor de vosso lar um círculo para impedir a entrada do inimigo com seus infinitos estratagemas de destruição"

mos estamos a fazer nossa história. Pertence-nos o dia de hoje, e o de ontem está além de nossa emenda ou controle. Não entristeçamos, portanto, hoje o Espírito Santo de Deus, pois amanhã não seremos capazes de reaver este dia; ele será ontem para nós." —Meditações Matinais 1965, pág. 89.



Muitos têm como único objetivo na vida adquirir riquezas. Mas as riquezas verdadeiras são acumuladas através de boas obras

"Procurai começar este ano com justos desígnios e motivos puros, como seres responsáveis perante Deus. Conservai sempre em mente que os vossos atos estão passando diariamente à história do anjo relator. Encontrá-los-eis novamente quando o Juízo se assentar e forem abertos os livros" —*Meditações Matinais*, 1962, pág. 5.

Queridos irmãos: tem vindo ao meu coração o desejo de falar-vos a respeito da necessidade de fazermos um concerto com o Senhor, para que neste ano possamos receber maiores bênçãos de Deus. O Espírito de Profecia diz que deve haver um reavivamento e reforma entre o povo de Deus (*Serviço Cristão*, pág. 42).

Grande responsabilidade repousa sobre nós como povo. Fomos escolhidos por Deus a fim de estarmos diante dEle para O servir e ministrar Sua Palavra. O Senhor, através do profeta Joel, convida todos a um profundo exame de coração e a um despertamento espiritual. Diz o profeta: "Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição, congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os cidadãos, congregai os filhinhos e os que mamam, saia o noivo de sua recâmara e a noiva do seu tálamo. Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar

"Ao evocarmos aquilo que foi desagradável no passado, ensine-nos isso a não o repetir. Não seja registrada coisa alguma que cause desgosto no porvir"

e digam: Poupa o Teu povo, ó Senhor, e não entregues a Tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?" Joel 2:15-17.

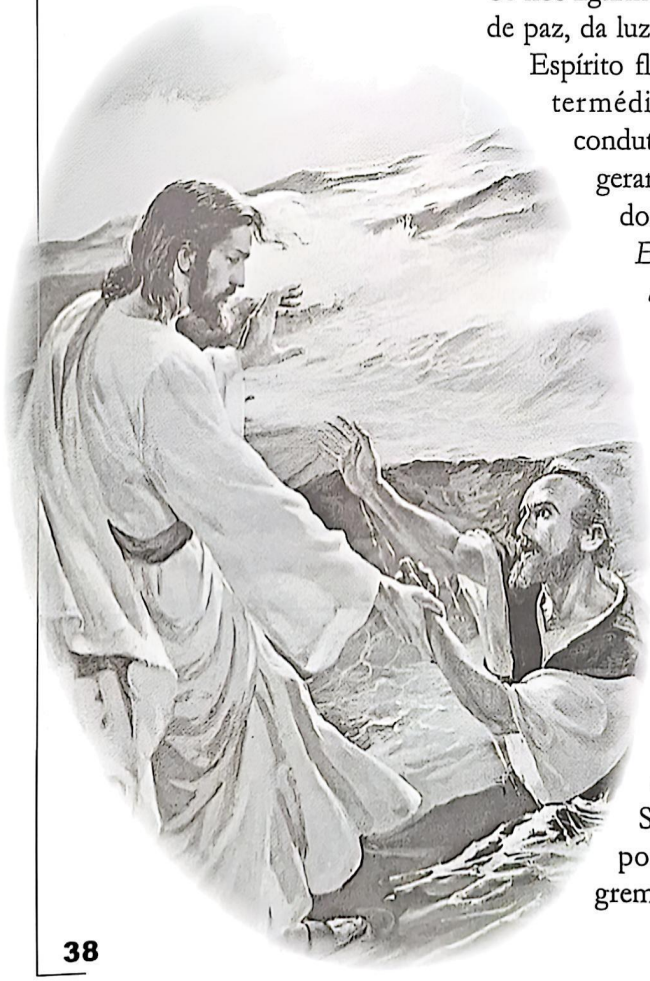
Portanto, queridos irmãos, o ensino da religião doméstica deve ser reavivado em todos os lares cristãos. Os ministros devem instruir os pais quanto

à religião doméstica. Nossas crianças e jovens serão a Igreja de amanhã. Eles precisam ser educados e preparados na disciplina da verdade como o foram Moisés, Samuel, Daniel e Timóteo. Sim, preparados para ser "plantas bem desenvolvidas" e "pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio".

Pais de família, começai em vosso lar a obra de reforma, encaminhando os filhos ao elevado padrão do Evangelho. Recorrei à Palavra de Deus e construí ao redor de vosso lar um círculo (muro) para impedir a entrada do inimigo com seus infinitos estratagemas de destruição. A grande obra à nossa frente encontra-se esboçada na profecia de Malaquias: "Eis que vos envio o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha e fira a terra com maldição." Malaquias 4:5 e 6.

"Que privilégio! O Céu retém os ventos — guerras, destruição e morte — a fim de que tenhamos mais um pouco de tempo de preparação para a vida eterna"

O caminho a ser percorrido pelo cristão pode ser aparentemente difícil às vezes. Mas Cristo está pronto a ajudar, especialmente nestas ocasiões



"Se nos ligarmos a Deus, a Fonte de paz, da luz e da verdade, Seu Espírito fluirá por nosso intermédio como por um conduto, de modo a refrigerar e beneficiar a todos ao redor de nós. *Este pode ser o último ano de vida para nós.* Não o iniciaremos com refletida consideração? Não hão de a sinceridade, o respeito e a benevolência assinalar nossa conduta para com todos?

"Não retenhamos coisa alguma dAquele que deu Sua preciosa vida por nós. ... Consagremos todos a Deus a propriedade que Ele nos confiou. Acima de tudo demo-nos a nós mesmos a Ele como oferta voluntária." —*Meditações Matinais*, 1962, pág. 5 (ênfase suprida).

Trombeta — O tempo passa rapidamente. Os anos correm enquanto os dias e as horas voam, deixando conseqüências eternas para vida ou morte. O relógio profético indica guerras, perseguições, lutas entre as nações, destruição e morte. Soa aos nossos ouvidos a sétima trombeta, anunciando o segundo advento de Cristo, que porá fim aos reinos deste mundo.

A Bíblia Sagrada afirma que Jesus está "em Seu Santuário" intercedendo por nós. Ele mantém Suas mãos levantadas perante o Pai, alegando ter derramado o Seu sangue para a remissão dos nossos pecados. Podemos ouvir Sua voz clara e distinta dando ordens aos quatro anjos: "Segurai, segurai, segurai até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus."

Que privilégio! O Céu retém os ventos — guerras, destruição e morte — a fim de que tenhamos mais um pouco de tempo de preparação para a vida eterna.

Queridos irmãos: se já houve tempo em que se deveriam fazer sacrifícios em favor da Obra, esse tempo é agora. Mas, que constitui sacrifício? Quando, à semelhança dos primeiros cristãos, negamo-nos a nós mesmos a fim de suprir as necessidades da Obra e dos outros, realizamos um sacrifício que certamente terá uma grande recompensa. Devemos seguir o exemplo da viúva que depositou na tesouraria do Senhor "todo o seu sustento".

Ao seguirmos o exemplo de Jesus, nosso coração estará na Obra de Deus. O espírito de renúncia, abnegação e sacrifício deve reinar no coração daqueles que aguardam o breve aparecimento de Cristo nas nuvens do céu. Pais e mães devem ensinar aos filhos lições de economia, e a pouparem parte do dinheiro que ganharem para a obra missionária.

"Certo profissional, um fervoroso cristão, estava procurando uma casa para si e sua fa-

mília. O corretor que tratou do assunto achava que ele deveria ter uma casa ampla, confortável, condizente com sua profissão, e mostrou-lhe algumas deste tipo. 'Não' — disse aquele homem. 'Quando o Senhor vier, não desejo estar morando numa casa tão cara assim.'

"Não procedamos, pois, como quem queira habitar confortavelmente sobre a Terra, mas ajuntemos nossos objetos no espaço mais limitado possível." —*Mordomia e Prosperidade*, pág. 51.

"Uma crente, em Massachussetts, acabara de fazer e pôr em uso seu primeiro tapete, sobre o soalho nu; mas, ao saber da necessidade, tomou o belo tapete de retalhos, vendeu-o e deu o dinheiro a Bates para publicar seu folheto. Haveria de fazer outro. A terceira mensagem angélica devia ir adiante, custasse o que custasse. Este era o espírito de sacrifício dos primeiros crentes." GMA, 72.

"Em nome do Senhor, suplico aos irmãos e irmãs que nesta crise em nossa Obra venham em socorro do Senhor com os valorosos." —*Mordomia e Prosperidade*, pág. 49.

Dificuldades — Certo jovem vivia numa pequena cidade onde as dificuldades e problemas comuns da vida eram patentes. Devido à falta de instrução e disciplina no lar, o jovem formou hábitos nocivos que o levaram a rejeitar toda e qualquer responsabilidade atinente à vida cotidiana. Após o falecimento do pai, o jovem, forçado pelas circunstâncias, apelou à sociedade para a solução do seu problema: a pobreza. Como ele não estava disposto ao sacrifício, abnegação e trabalho, ninguém lhe dava nada. Depois de algum tempo, após ter experimentado a dureza da vida, resolveu enfrentar o futuro com outra visão. Dirigindo-se a alguém que podia oferecer-lhe algum serviço, declarou: "Diminua o salário e aumente as horas de serviço." Este deve ser o princípio dominante em nossa vida.

"Caso tenhais hábitos extravagantes, afastai-os imediatamente de vossa vida. A não ser que o façais, estareis falidos para a eternidade. Hábitos de economia, operosidade e sobriedade são melhor quinhão para os vossos filhos do que um rico dote." —*Mordomia e Prosperidade*, pág. 37.

"Dai o que vos for possível agora, e ao cooperardes com Cristo vossa mão se abrirá para comunicar ainda mais. E Deus vos tornará a encher a mão para que o tesouro da verdade possa ser levado a muitas almas. Ele vos dará para que possais dar a outros." —*Meditações Matinais*, 1962, pág. 197.

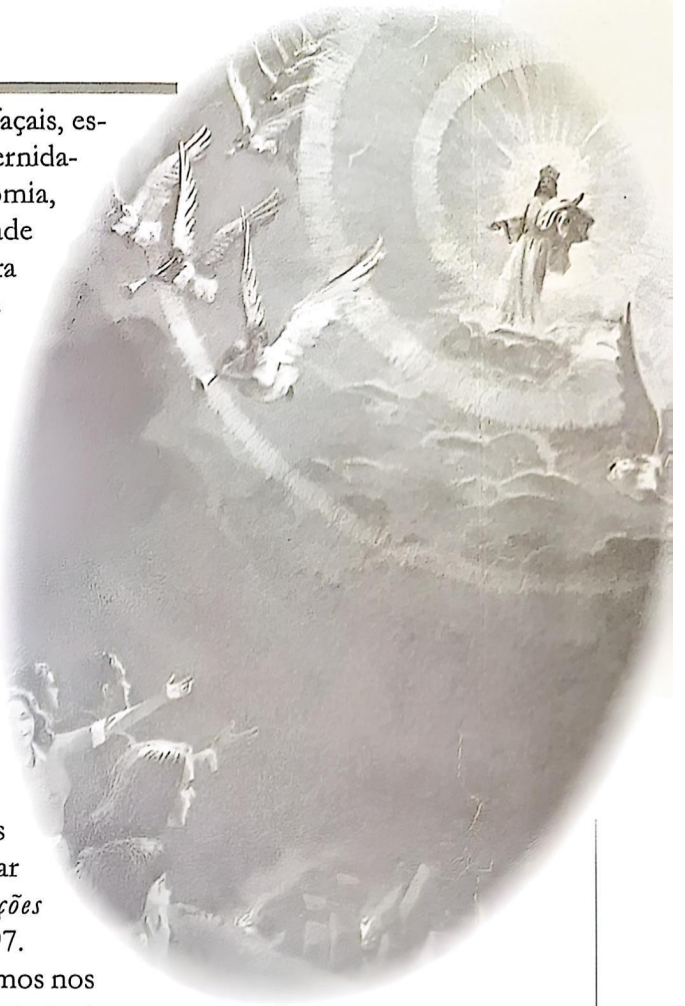
"Tudo o que possuímos nos é dado em depósito. Entretanto, quando Ele nos recompensa com Sua aprovação, é como se o mérito fosse nosso próprio: 'Bem está, bom e fiel servo.' Mateus 25:23. Não é a grandeza do trabalho que fazemos, mas o amor e fidelidade com que o fazemos, que alcança a aprovação do Salvador." —*Meditações Matinais*, 1968, pág. 325.

"Precisamos de pessoas que sigam plenamente a Cristo, pessoas cuja cabeça, mãos, ouvidos e toda faculdade e energia sejam consagrados a Jesus. Não é do poder da bolsa ou do cérebro que necessitamos, mas do poder do coração." —*Meditações Matinais*, 1962, pág. 160.

"Congregai os Meus santos, aqueles que fizeram comigo um concerto com sacrifícios." Salmo 50:5.

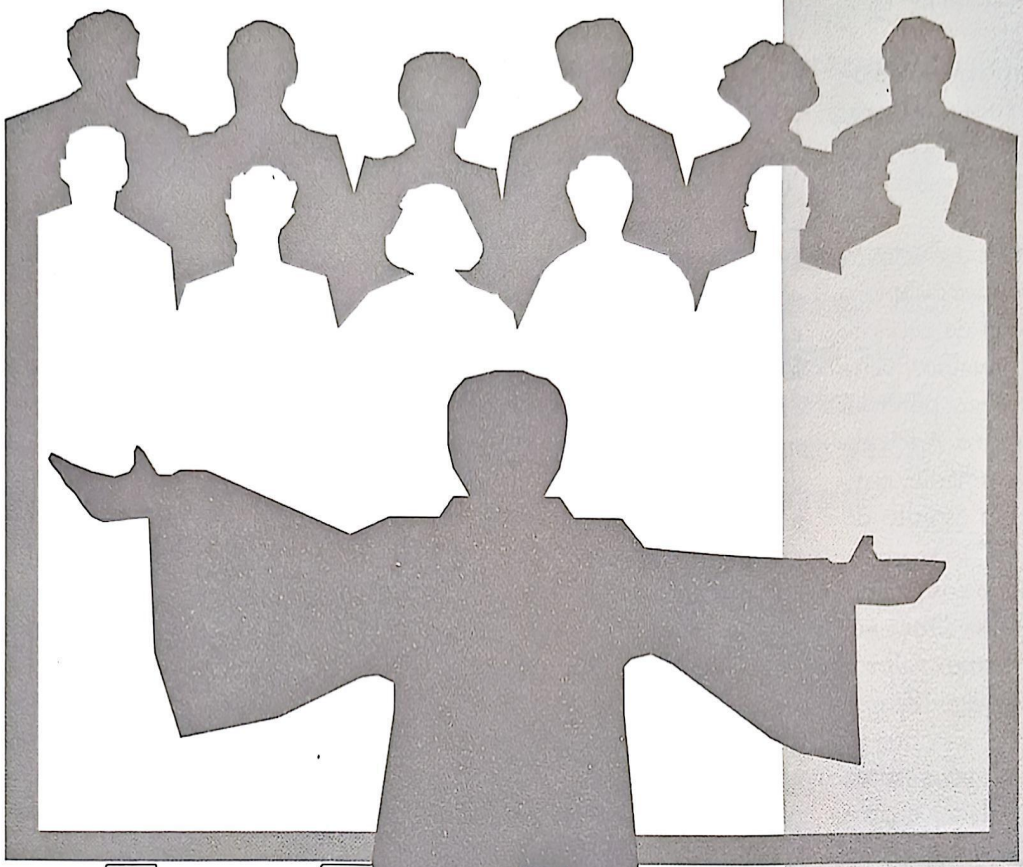
Queridos irmãos: estamos seguindo estas declarações? Estaremos qualificados para ir com Jesus, quando Ele vier buscar os Seus? Que o Senhor nos prepare para a Sua vinda! ■

"Não procedamos, pois, como quem queira habitar confortavelmente sobre a Terra, mas ajuntemos nossos objetos no espaço mais limitado possível."



Jesus Cristo voltará em breve. São evidentes os sinais de sua vinda. É hora de preparar-nos para o grande acontecimento

UM CORAL com 144 MIL vozes

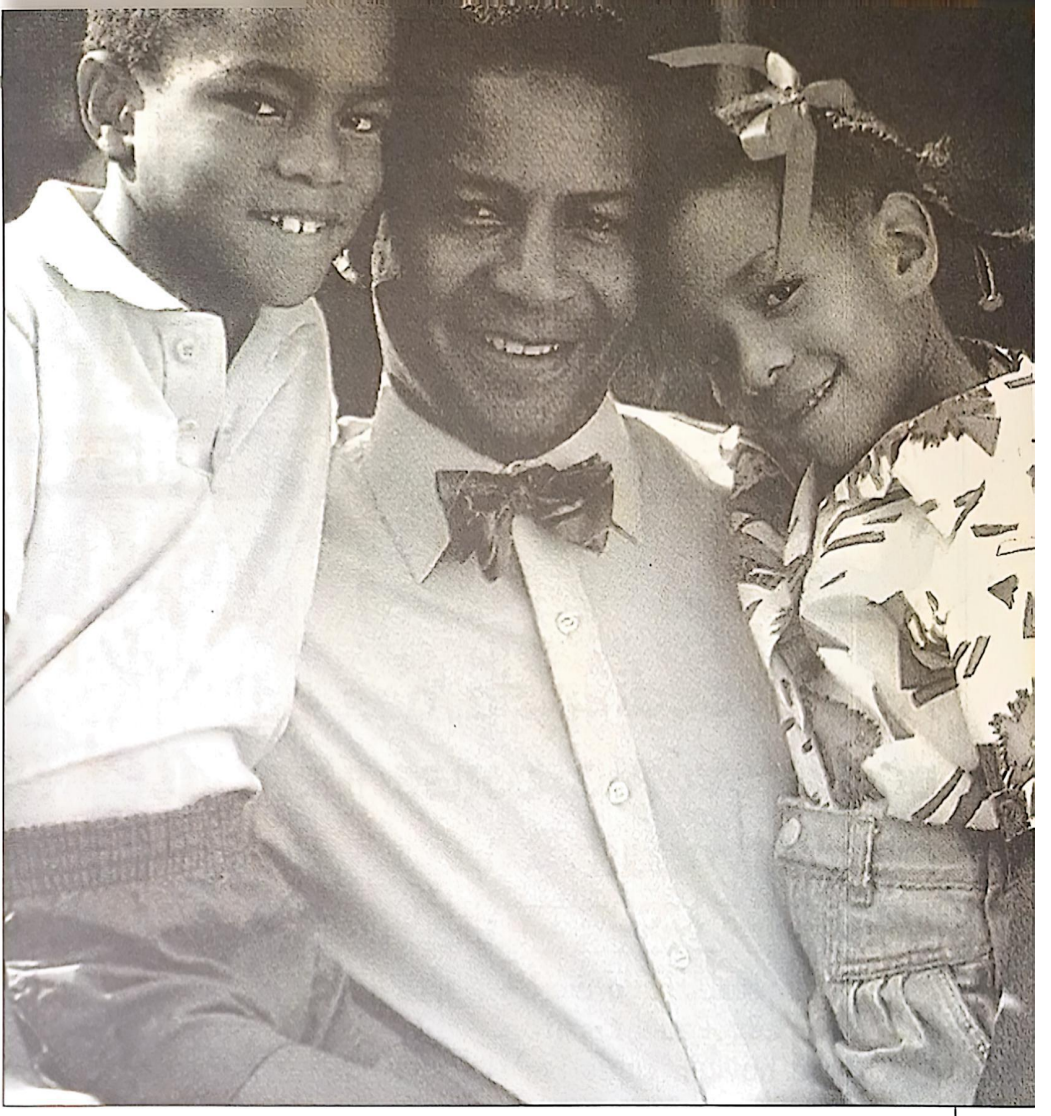


Os momentos de louvor através dos cânticos congregacionais são importantes na liturgia da adoração

Roosevelt Júnior

Quando paramos para analisar as aspirações materiais de nossa vida e as comparamos com as espirituais, constatamos a existência de algumas semelhanças. Por exemplo, quando desejamos adquirir algo importante, na maioria das vezes precisamos enfrentar um desafio. Na vida espiritual acontece o mesmo. É nossa esperança, nosso objetivo maior alcançar o grandioso privilégio de pertencer àquela grande família composta de exatamente 144 mil santos.

A Inspiração registra que estes entoarão o cântico da vitória! Eis aqui o resultado do desafio. Infelizmente nem todos os candidatos demonstram, por palavras e obras, o devido empenho que tal desafio requer.



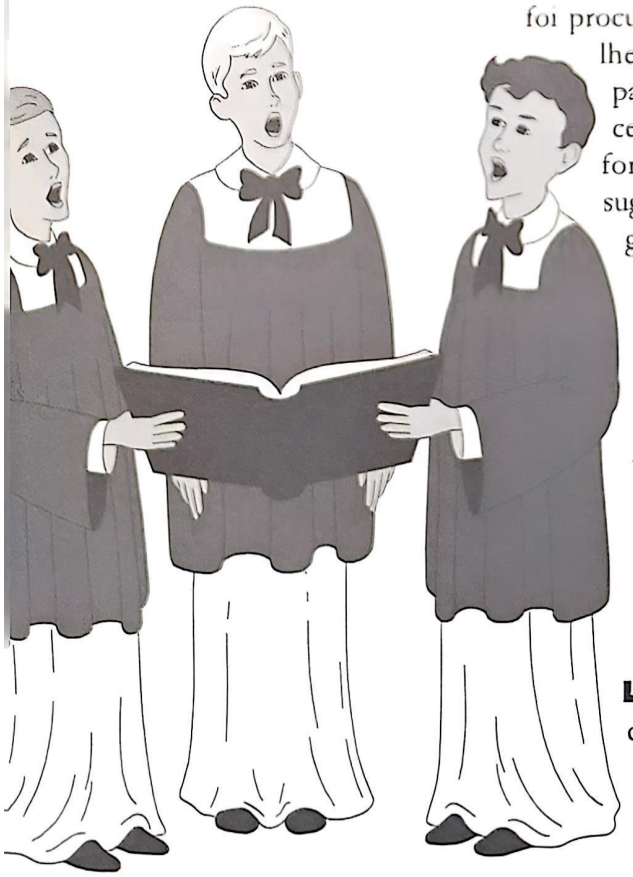
A verdadeira adoração a Deus requer que nos expressemos com clareza, motivação e entendimento. O exemplo dos pais é fundamental para que as crianças também apresentem a Deus louvor aceitável

Quando esses candidatos comparecem às reuniões de adoração e louvor, cantam tão baixinho que nem os irmãos mais próximos ouvem sua voz. Outros nem chegam a abrir a boca.

Se queremos pertencer ao povo eleito, à nação santa, ao sacerdócio real, por que não cantamos com mais entusiasmo? Por que não procuramos apresentar a Deus um perfeito louvor? Por que não dedicamos muito mais tempo para aprender a louvar a Deus?

Há uma interessante ilustração que nos ensina uma importante lição:

Certa vez anunciou-se na floresta que haveria uma grande festa na cidade, e que todos os habitantes da selva estavam convidados. Mas havia uma condição: era necessário que cada convidado soubesse cantar. As aves cantoras vibraram, outros animais trataram de preparar a garganta e ensaiar alguma canção que lhes permitisse participar da festa. A formiga, desejando comparecer ao evento, foi procurar sua amiga, a cigarra, e lhe perguntou: "Como faço para cantar?" A cigarra, percebendo a difícil situação da formiga, deu-lhe a seguinte sugestão: "Treine, minha amiga, treine alguma canção, pois ainda faltam alguns dias." Mas a formiga replicou: "Treinar? Como? Eu nunca, em ocasião alguma, cantei em toda a minha vida!" Desanimada, a formiga acabou desistindo de tentar comparecer à festa e, por fim, morreu em profunda amargura.

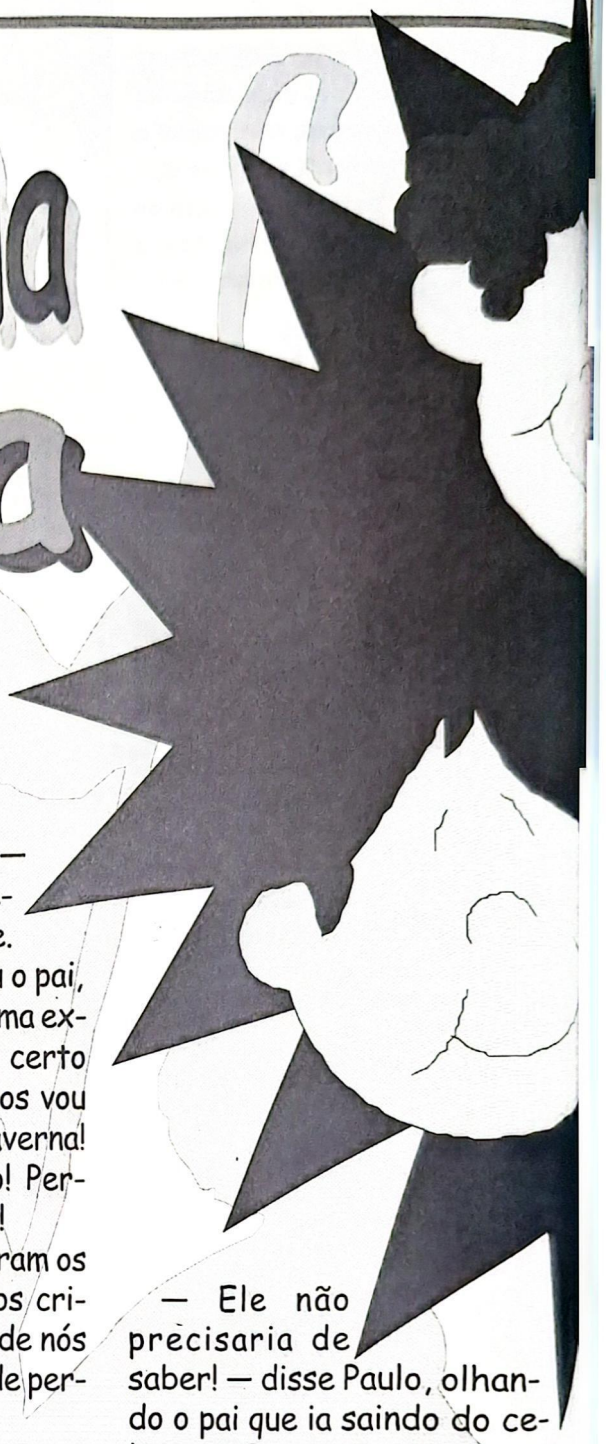


Louvor — Na grande festa do Céu muitos ficarão de fora porque nunca tiveram vontade nem buscaram louvar e glorificar a Deus. Não se esforçaram por enraizar o hábito de louvar ao Pai celeste, cantar Suas maravilhas, exaltar Seu nome em cânticos. A alegria do cristão pela bendita esperança da salvação é motivo mais que suficiente para fazê-lo erguer a voz com alegria e cantar ao Senhor, expressando a fé e o amor que habitam em seu coração.

"Louvai ao Senhor! Louvai a Deus no Seu santuário; louvai-O no firmamento do Seu poder! Louvai-O pelos Seus atos poderosos; louvai-O conforme a excelência da Sua grandeza... Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor!" Salmo 150:1, 2 e 6.

Que os pais decidam instruir seus filhos, desde bem pequenos, para cantar ao Senhor. E que os adultos, de todas as idades, sejam um exemplo digno de imitação. Que nossas congregações cantem com entusiasmo e harmonia as belas melodias, preparando-se para integrar aquele grande coral de 144 mil vozes que hão de entoar o cântico da vitória! ■

Perdidos numa caverna



A desobediência aos pais pode levar a conseqüências desastrosas

Tommy Tucker

Era um ensolarado dia de fevereiro. Paulo, Carlito e José haviam saído para uma excursão, vagando pelas matas e colinas vizinhas à fazenda em que moravam. De repente Paulo se deteve, fixando uma abertura no flanco de uma das colinas.

— Que é isso? — exclamou.

Os rapazes subiram até a abertura e perscrutaram as trevas, para dentro. Carlito atirou uma pedra, mas ela caiu depressa, rolando depois por algum tempo. Os jovens reconheceram então que se tratava de uma verdadeira caverna.

— Quem dera tivéssemos um farolete! — sugeriu Carlito. — Estou ansioso para ver o que há lá dentro.

Os três moços foram apressadamente de volta à casa da fazenda.

— Por que vocês estão tão alvoroçados? — perguntou o Sr. Alves, pai deles.

— Oh, papai! Acho que encontramos uma caverna — respondeu Paulo. — Viemos buscar um farolete.

— Quê? — perguntou o pai, tomando subitamente uma expressão severa. — Por certo vocês não pensam que os vou deixar explorar uma caverna! Não podem fazer isto! Perder-se-iam sem dúvida!

— Ora, papai! — rogaram os jovens — nós não somos crianças; podemos cuidar de nós mesmos. Não havemos de perder-nos.

— Não, rapazes. Sinto, mas não quero que vocês se percam!

— Mas, papai, nós...

— Não, repito, nada de *mas* — disse o Sr. Alves, voltando ao trabalho.

— E agora?! Nem sequer nos deixa explorar. Perder-nos! Não somos mais crianças — disse José. — Mas acho que não podemos ir.

— Por que não? — murmurou Paulo. — Não havemos de ir muito longe...

— Mas papai disse que não — interveio José.

— Ele não precisaria de saber! — disse Paulo, olhando o pai que ia saindo do celeiro. — E certamente não nos havíamos de perder!

— Bem — hesitou Carlito — eu não sei...

— Experimentemos — propôs José. — Afinal, por que não agir?

— Está bem — concordou Carlito. — Vou apanhar um farolete.

Dentro em pouco os três rapazes se achavam a caminho da caverna. Chegando à abertura, Carlito acendeu o farolete. Questão de segundos, e eles foram entran-

do na caverna. A trilha era íngreme, mas em breve chegaram ao fundo. A caverna era pequena, e os rapazes olharam ao redor. As paredes estavam úmidas e duras, e em alguns lugares gotejavam.

De repente, Paulo exclamou:

— Aqui está uma abertura! Vejamos aonde leva.

E os três se meteram pela abertura. Este compartimento da caverna era mais amplo. Voltaram à esquerda e puseram-se a percorrer o compartimento. Tudo parecia muito misterioso, e os jovens avançaram cautelosamente.

Então, acharam outra abertura. Entraram por ela e encontraram um compartimentozinho mais ou menos do tamanho do primeiro em que haviam entrado. Olharam para as paredes úmidas e frias, e pensaram de onde viria a água.

— Desconfio que ela mina do teto — disse Paulo.

A essa altura os rapazes quase congelaram. Ao falar Paulo, sua voz ecoara e reecoara das sombrias paredes.

— Oh! Não faça isto! — disse Carlito.

— Talvez fosse melhor voltarmos — sugeriu José, num cochicho.

— Sim — concordou Paulo — acho que é melhor!

— Aqui está uma abertura — murmurou Carlito.

Entraram por ela e foram adiante, para trás e para a frente; havia mais aberturas, mais compartimentos, tudo ficou embaralhado, e eles andavam em círculo.

— Es...ta...mos perdidos! — disse Carlito em voz alta, e as paredes úmidas e frias ecoaram: "Perdidos! Perdidos! Perdidos!"

Os jovenzinhos tremeram. Estavam perdidos!

— Que vamos fazer? — segredou Paulo.

De repente, o farolete tremeluziu e apagou-se.

— Oh, não! — exclamou José. — Sem luz!

— "Sem luz! Luz! Luz!" — ecoaram as paredes.

Isto atemorizou tanto os rapazes, que o mais que puderam fazer foi segurar as lágrimas prestes a cair.

— Nunca deveríamos ter desobedecido a papai — segredou Carlito.

— Quisera eu que nunca tivéssemos vindo aqui — declarou José.

— Eu daria tudo para estarmos em casa — disse lentamente Paulo.

Refletiram então que ninguém sabia onde eles estavam, e talvez seus pais não os encontrassem. Não tinham comida alguma, e estavam com frio.

— Oremos — sugeriu Carlito.

Todos concordaram, e oraram deveras. Depois, sentaram-se e ficaram a pensar.

Tic, tic, tic, caía lentamente a água sobre eles, gota a gota. Tic, tic, tic.

— Onde poderiam eles estar? — indagou o Sr. Alves. — É tarde, e já faz umas quatro horas que se foram.

— Não sei — respondeu a esposa. — Gostaria que me dissessem antes de sair assim!

— Creio que sei onde estão — declarou o Sr. Alves. — Provavelmente na caverna.

O pai partiu em direção à caverna. Sabia onde ficava, pois uma vez ali se perdera. Quisera que os filhos houvessem sido mais obedientes.

Naquela noite, os rapazes, a salvo em casa, depois de haverem sido resgatados pelo pai, concordaram em se esforçar deveras para ser mais obedientes. Compreendiam bem agora quão perigosa pode ser a *desobediência* — especialmente quando se trata de perder-se numa caverna! ■

Em nossos dias o inimigo escraviza milhões de rapazes e moças por meio da magia da música e dos produtos intoxicantes

Alfons Balbach

Talvez você já tenha ouvido esta frase: "Você oferece o dedinho ao Diabo e ele logo toma a mão inteira." Esse dito é bem ilustrado por George Whitefield em sua narrativa a respeito de um cego que, sem perceber, aproximou-se de um precipício. Ouvia-se o ruído de sua bengala tateando pelo caminho: "Tap, tap, tap." Em seguida o ruído de seus passos: "Chuff, chuff, chuff." Metros de distância transformaram-se rapidamente em centímetros. No último passo sua bengala resvalou-lhe da mão e foi parar lá embaixo. Ele tentou recuar a fim de reencontrar o solo, mas um de seus pés havia tocado o vazio e...

"Coitado! Ele se foi!", interrompeu o cético Lord Chesterfield, levantando-se de um salto.

No fundo do precipício moral estão milhões que menosprezaram o perigo de brincar com o Diabo mediante o uso de tóxicos.

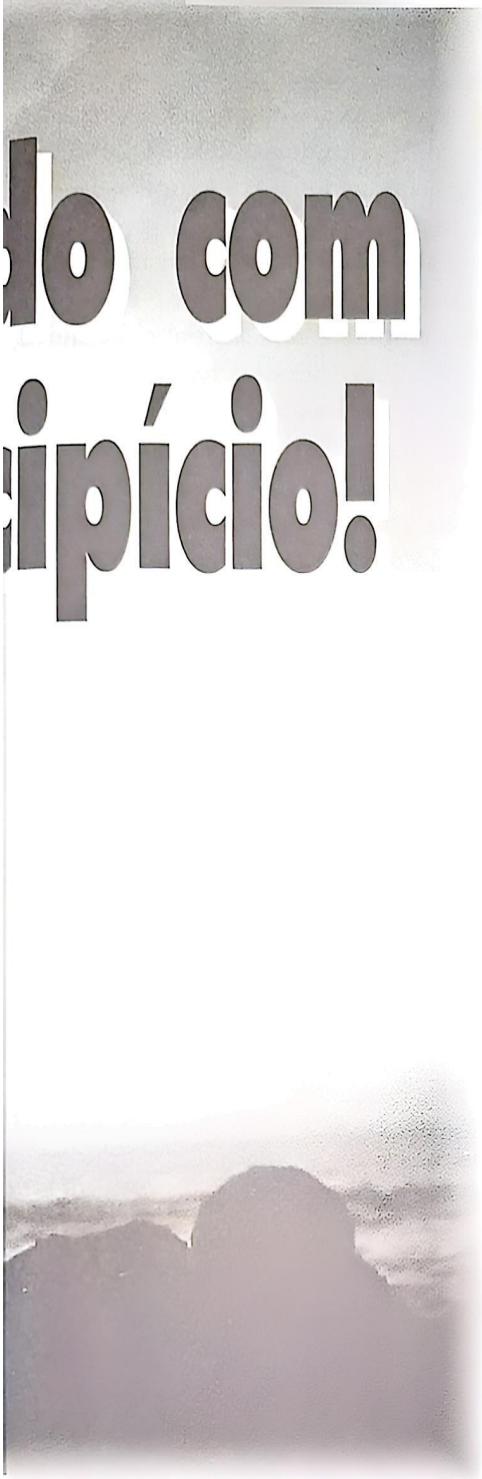
Origem — Tribos primitivas dançavam para evocar espíritos de amigos ou parentes falecidos, ou para afugentar os espíritos maus, os quais eram responsabilizados pelas desgraças (doenças, derrotas nas batalhas, colheitas pobres etc.). Entre os egípcios o sacerdote realizava cerimônias com danças inspiradas pela combinação de magia e religião. Acreditavam eles haver vida após a morte, e criam que os deuses (espíritos) dançavam com eles. Entre os gregos havia danças religiosas específicas para cada divindade. Uma das danças mais selvagens era dedicada ao deus Dionísio. À semelhança dos gregos, os romanos também tinham danças religiosas. Suas danças dedicadas ao deus Bacco eram idênticas às que os gregos realizavam em honra a Dionísio.

Essas danças diabólicas inspiradas por repulsivos ritmos musicais eram sempre realizadas quando a mente estava sob o poder alucinógeno de drogas. Nos festivais em honra a Dionísio ou a Bacco os antigos gregos e romanos tomavam muito vinho até que se tornavam barulhentos, selvagens e dados às orgias sexuais.

Se é verdade que a arte da adivinhação e da interpretação dos sonhos provém dos babilônios, como se afirma, então os antigos gregos e romanos devem ter aprendido com eles. Eles acreditavam que os deuses se interessavam pessoalmente por seus problemas, e pensavam que, se consultassem os deuses, poderiam receber orientações úteis. Essa crença originou entre os gregos e romanos o costume de recorrerem a certos oráculos ou relicários em que supunham os deuses responderiam às suas perguntas por meio de um médium (sacerdote ou sacerdotisa). Para os gregos o relicário mais famoso era o templo de Apolo, em Delfos. Ali havia uma sacerdotisa (mediúnica) que aspirava uma fumaça hipnótica e dava respostas em palavras ininteligíveis e sentenças desconexas, supostamente vindas de Apolo. Normalmente o povo em geral não conseguia compreender esse palavreado, mas os sacerdotes lá estavam para dar-lhes a interpretação. Procedimentos semelhantes eram também realizados em outros relicários. Ainda hoje se usam, em muitos lugares, tóxicos combinados com as práticas de vodu (feitiçaria, macumba).

Problema atual — Alguns viciados afirmam que o uso de narcóticos proporciona alívio em casos de depressão, reduzindo os sentimentos de alienação, o que permite ao escravo do hábito evitar frustrações e fugir de si mesmo. Mas na realidade esse vício não auxilia o indivíduo em sua luta para superar os problemas da vida. Ao contrário, torna-o muito mais vulnerável, assemelhando-o ao avestruz das fábulas antigas: quando enfrentava uma situação perigosa, e aparentemente sem saída, a ave escondia a cabeça na areia. Assim faz o pobre viciado: buscando refúgio nas drogas para solucionar seus problemas, agrava-os.

A toxicomania é atribuída a mui-


do com
cipício!

tos motivos. Numa publicação intitulada "Respostas às perguntas mais freqüentes com respeito ao abuso das drogas", à página 2, encontramos as seguintes causas:

1. É largamente propagada a crença segundo a qual os narcóticos podem solucionar magicamente os problemas.

2. É fácil o acesso às drogas de todas as espécies numa sociedade abastada.

3. Muitos jovens se iludem com a afirmação de que as drogas proporcionam certa euforia ou excitação.

4. O convívio com maus companheiros leva o indivíduo, especialmente o jovem, a conformar-se com os costumes da moda, os hábitos, os entretenimentos — e as drogas.

5. Muitos buscam uma percepção mais aguçada ou uma criatividade maior, acreditando poder obtê-las por meio dos alucinógenos.

6. O uso das drogas, especialmente a maconha, num contexto social, possui características semelhantes às do uso do álcool.

7. É grande o número de jovens insatisfeitos, desiludidos, ou descrentes do sistema social prevalecente.

8. Muitas pessoas com problemas psicológicos buscam soluções fáceis por meio da química.

9. Os traficantes proclamam diante dos incautos as enganosas "vantagens" das drogas.

10. A falta de alternativas aparenta ser significativa diante da cultura antidrogas.

Música enfeitiçante — Em nossos dias o inimigo escraviza milhões de rapazes e moças por meio da magia da música e dos produtos intoxicantes — duas tentações que geralmente são associadas à licenciosidade e ao culto demoníaco.

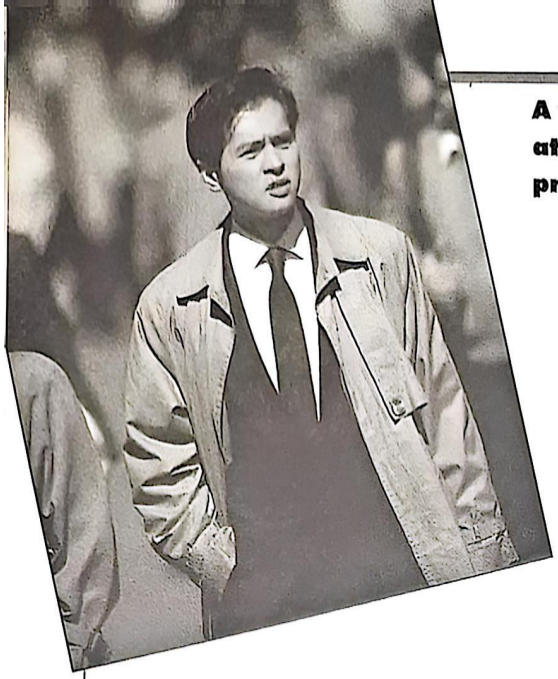
O homem não inventou a música. Sua origem é celestial (ver Jó 38:7). Também os povos das civilizações antigas, como os egípcios, chineses, indianos, gregos e romanos, acreditavam que a música provém do Céu. A princípio o homem não conhecia outra senão a música divina. Mas depois de algum tempo, como o homem se afastou de Deus, a música satânica foi introduzida entre os idólatras. Em seus rituais repulsivos, nas diferentes regiões da África, Ásia e América, os povos semicivilizados ainda utilizam músicas e danças típicas para evocar os espíritos (demônios). Isso acontece, por exemplo, na chamada *dança-dos-espíritos*, um ritual invocatório dos índios norte-americanos, a fim de pôr os bailarinos em comunhão com os supostos espíritos de parentes ou amigos.

A música é um recurso poderoso que age sobre as mentes e as emoções. Em seu livro *A Psicologia da Música*, diz o Dr. Schoen: "A música atua sobre nossa faculdade emocional com mais intensidade e rapidez do que qualquer outra coisa." A revista *Time* descreve o *rock-and-roll* com estas palavras: "O ritmo hipnótico produz um tipo estranho de magia. Muitos roqueiros tornam-se alheios ao que se passa em seu redor, fogem de seus companheiros, desaparecem-lhes as inibições, os olhos ficam vidrados, até que subitamente parecem estar flutuando sozinhos num 'mar de sons'." Este prognóstico é de Henry Thoreau: "Até mesmo a música pode ser intoxicante. Músicas aparentemente inócuas destruíram a Grécia e o Império Romano, e hão de destruir a Inglaterra e a América." Se a música enfeitiçante, portadora de mensagens satânicas (temas a respeito do uso de drogas, sexo, comportamento rebelde e criminoso), fica aturdindo continuamente o cérebro, é de se esperar a queda dos valores morais.

"Dezenas das maiores gravadoras estão recheando seus bolsos com bilhões de dólares cada ano, corrompendo a mente de nossos jovens por meio das imundas, vis e lírico-obscenas músicas do tipo *rock-and-roll*. A maioria dos pais não se dá conta de que os ídolos do *rock* estão vendendo drogas, homossexualidade, bestialidade, sadismo, incesto, necrofilia e outras perversões, via música *rock-and-roll*. Muitos astros do *rock* admitem isso abertamente." —*Sacramento Union*.

Há fartas evidências de que o *rock* é uma ferramenta de Satanás, não apenas pelo fascínio hipnótico produzido por seu ritmo selvagem e pela influência desmoralizante exercida sobre os ouvintes, mas também porque alguns músicos do *rock* estão diretamente compactuados com Satanás.

"Não se faz segredo quanto ao fato de que alguns dos cantores de *rock* mais populares estão envolvidos não apenas com drogas, mas também com o espiritismo. Bob Larson documentou a confissão de alguns dos tais músicos que afirmam ter seu su-



A verdadeira felicidade se obtém através de uma vida sóbria, produtiva e útil

cesso garantido por meio de um acordo feito diretamente com Satanás. Isso significa que Satanás mantém o controle da produção de músicas e também do meio pelo qual ela chega aos ouvintes. Não é de se admirar que grandes concertos de *rock* se têm transformado em orgias obscenas, em que as emoções dos músicos e dos ouvintes são virtualmente controladas pelo poder satânico." —Joe Crews, *Creeping Compromise*, pág. 108.

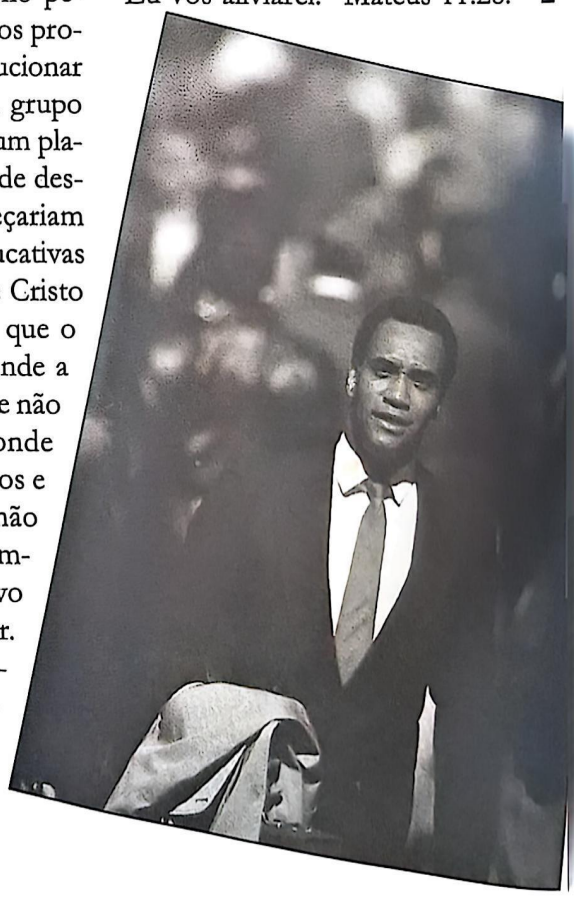
Alguns discos de *rock-and-roll*, quando tocados em reverso, emitem vozes claramente louvando o Diabo. E o povo, principalmente os adolescentes, fica viciado em música satânica, assim como podem viciar-se em álcool e em drogas. Quando se despertam para a verdade a respeito desse hábito macabro, e desejam libertar-se do poder do maligno, descobrem que é preciso mais do que o esforço humano para quebrar a corrente. Há sempre os que lutam para libertar-se. Eis um exemplo encorajador:

Em Huntersville, Carolina do Norte, nos Estados Unidos, como foi noticiado pelo jornal *Sacramento Union*, um grupo de aproximadamente trinta adolescentes, liderados por um ministro ex-músico, queimou caixas e bolsas repletas de álbuns e cassetes, que denominaram "Discos de Satanás". "Estou aqui para libertar-me desses objetos demoníacos", disse um estudante de 15 anos. "Meus amigos deram-me uma porção para eu trazer." Outro estudante disse: "Alguns integrantes de diferentes conjuntos oram diretamente ao demônio. Mas nós queremos viver para Deus; por isso vamos destruir os discos de Satanás." Um terceiro disse: "Pessoas na escola deram-me discos para serem queimados. Eu adorava as coleções, mas agora me sinto contente em livrar-me delas. Parece que um fardo me foi removido dos ombros." Alguns adultos uniram-se ao grupo dos estudantes adolescentes. "Quero também aderir ao protesto", disse uma senhora, lançando à fogueira uma coleção de cassetes. "Meus amigos ofereceram-me 100 dólares pela coleção completa, mas não aceitei. Sabia que se passasse a coleção adiante, estaria ajudando a transmitir o mal a mais alguém."

Tal atitude é digna de louvor. Não deveríamos vender a outros qualquer forma de maldição que não queremos para nós mesmos ou para nossos filhos. Não podemos prejudicar os outros sem prejudicar a nós mesmos.

Há uma solução — O mundo está mergulhado profundamente no pecado e na imoralidade, e muitos procuram um remédio para solucionar o mal. Há algum tempo um grupo de sábios de renome propôs um plano a fim de libertar a sociedade dessa temerosa situação. Começariam por estabelecer colônias educativas onde o nome de Deus ou de Cristo não fosse pronunciado para que o povo não se atemorizasse; onde a Bíblia não fosse vista para que não suscitasse preconceitos; e onde não se ouvissem orações, hinos e sermões para que o povo não suspeitasse. Por seu bom exemplo diário, mostrariam ao povo que há um caminho melhor. Após terem ganho a confiança de muitos, revelariam o segredo de sua vida vitoriosa. Então, esperava-se, um grande número de pessoas seria levado a admitir que o Cristianismo seguramente é uma bênção para o indivíduo, para a família e para a nação. Essa solução foi proposta por alguns que se diziam cristãos. Um cidadão abastado de Nova York investiu uma quantia assombrosa num movimento dessa categoria. Após várias tentativas, as quais ele não pôde constatar como tendo resultados satisfatórios, decidiu que nunca mais poria um único centavo numa instituição que estabeleça seus objetivos e inicie suas atividades omitindo a Deus, ocultando a Bíblia e evitando a oração. Governos marxistas apagaram e têm apagado oficialmente o nome de Deus e prometido elevar a sociedade sem a religião. Mas qual tem sido o resultado? Degradação moral maior do que antes. O "remédio" tem sido pior do que a doença.

Há uma solução. E onde quer que seja realmente aplicada, funciona. Eila nas palavras de Ellen White: "O único remédio para os pecados e tristezas do homem é Cristo. Somente o Evangelho de Sua graça pode curar os males que assolam a sociedade." —*Parábolas de Jesus*, pág. 254. Ele mesmo disse: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. ■



COLPORTAGEM: A VANTAGEM DA REALIZAÇÃO

A dedicação à obra colportoreira proporciona benefícios próprios e alheios que trazem vitórias e realizações

Cinthya P. Silva

Deus conhece cada um de nós. Entende os anseios, sabe das dificuldades e alegrias e concede talentos para serem utilizados no devido tempo.

Tenho 19 anos de idade e há um ano trabalho na colportagem. Apesar de estar empenhada há não muito tempo nesta abençoada missão, posso dizer que sinto constantemente a mão de Deus agindo em prol das famílias e profissionais visitados.

Quero lhe contar um pouco da minha história.

Quando criança, era membro, junto com meus familiares, da Igreja Evangélica Assembléia de Deus. Minha mãe sempre me levou à igreja, e assim fui crescendo, acumulando o conhecimento de Deus dentro da luz que me era disponível.

Quando eu tinha 12 anos de idade, minha mãe e eu conhecemos a Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, e aceitamos, com grande regozijo, a Verdade Presente. Na ocasião passamos por muitas lutas. Os assembleianos visitavam-nos diariamente, indignados com nossa decisão de seguir a verdadeira luz de Cristo. Mas, literalmente, conhecemos a verdade, e ela nos libertou. Várias pessoas tentaram utilizar artimanhas para nos tirar do caminho estreito. No princípio tivemos certas dificuldades, mas Deus nos guiou terna e cuidadosamente em todos os momentos.

Algo que fui entendendo progressivamente foi a verdade sobre o Espírito Santo. Como pentecostal, eu já havia recebido o suposto "batismo do Espírito Santo", e até falava em "línguas estranhas". A princípio relutei em aceitar o esclarecimento dado na Bíblia Sagrada. Naquele período, porém, minha mãe e os irmãos reformistas oravam incansavelmente por mim. E valeu a pena. Logo compreendi muito bem os princípios em questão, e também os assuntos da Reforma de Saúde, do vestuário saudável e da santificação do Sábado. Hoje posso afirmar que, após muita oração e jejum, com a graça de Jesus, libertei-me da antiga escravidão e vou crescendo no conhecimento dAquele que deu Sua vida por nós.

Passei a ser assídua freqüentadora da igreja. Aos Sábados participava de estudos bíblicos, e em pouco tempo tomei conhecimento da existência da colportagem. Ao conversar com colportores e descobrir as maravilhosas experiências na divulgação da página impressa, nasceu em meu coração o desejo de ser ativa participante desta grandiosa obra. Na época eu trabalhava ou na lavoura ou em casa de família.

Minha mãe, muito zelosa, a princípio não permitiu que eu fizesse parte de um grupo de colportagem e viajasse, pois ainda era adolescente e não tinha vivência fora do convívio familiar. Eu continuava a orar quase incessantemente ao Senhor.

Após algum tempo de preparo e estudos bíblicos, aos 16 anos de idade fui batizada. Na ocasião viajei para Goiânia a fim de morar por algum tempo com familiares. Lá permaneci durante dois anos, sempre trabalhando em casa de família.

Em determinada época depois deste período foi organizada uma equipe de colportagem na cidade de Ibitira. Sempre que entrava em contato com as colportoras, recebia grande incentivo e inúmeros convites para fazer parte do grupo. Logo ao desligar o telefone, dobrava meus joelhos e orava ao Senhor, a fim de que, se fosse da Sua vontade, Ele providenciasse os meios e as circunstâncias propícios para meu ingresso na magna obra colportoreira.

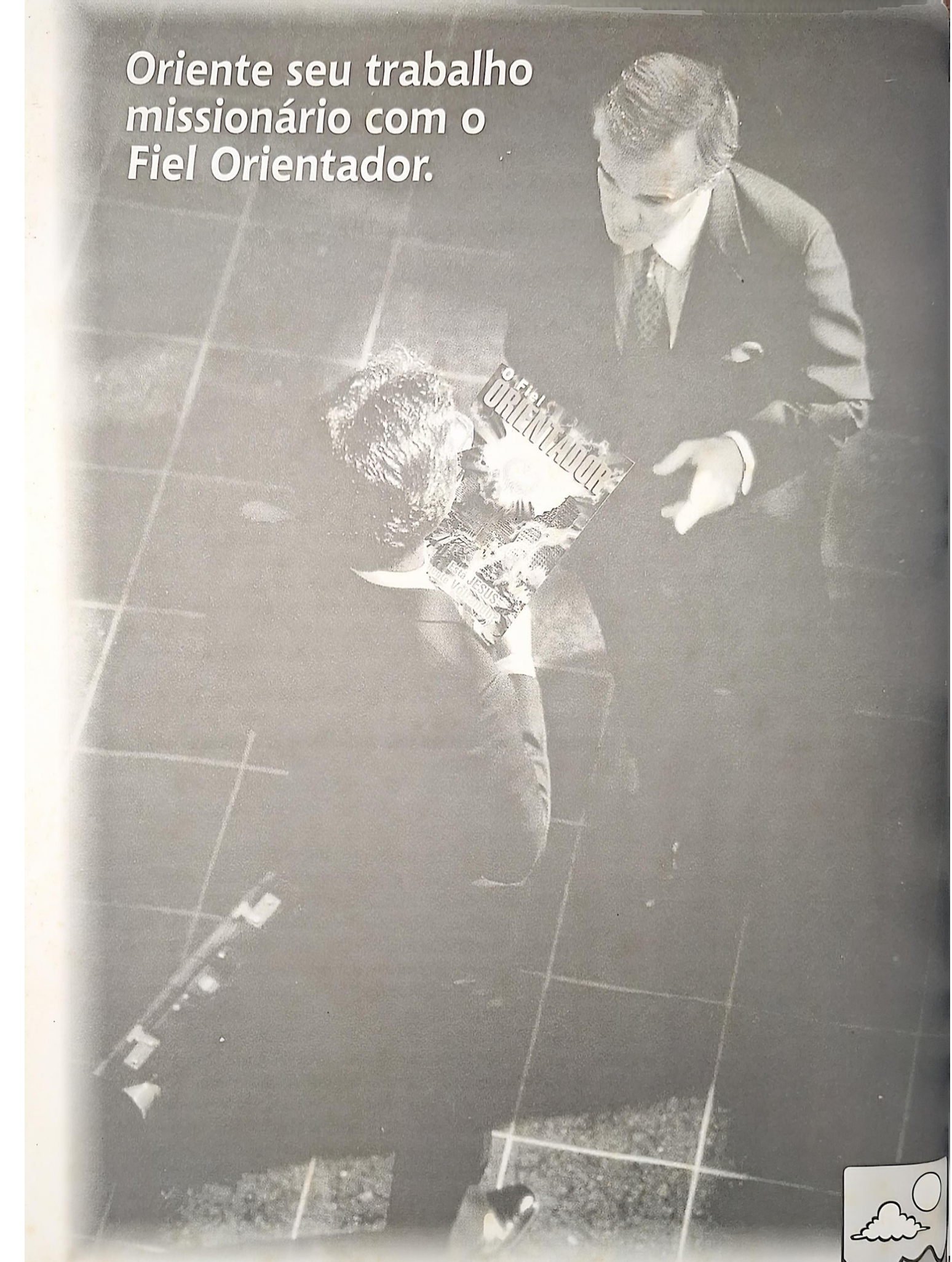
E Deus respondeu às minhas preces. No dia 10 de dezembro de 1996 cheguei em Ibitira para integrar a equipe e iniciar o aprendizado prático da distribuição de literatura. Até fevereiro de 1997 permanecemos em Ibitira, e tive a oportunidade de conhecer mais profundamente a importância da colportagem e as técnicas de venda.

Finalmente, em 20 de fevereiro de 1997 eu e minhas companheiras de trabalho saímos para a cidade designada a fim de espalharmos as sementes de vida através da página impressa.

De início posso dizer que o trabalho não foi fácil, pois ainda sentia o peso da inexperiência e da falta de aprofundamento nos assuntos contidos nos livros de saúde. Com a graça de Deus, porém, em pouco tempo as dificuldades iniciais foram superadas, e hoje acumulo diversas experiências marcantes e expressivas neste importante campo missionário criado por Deus.

Quero aqui deixar um convite a você, prezado leitor do OV, em nome de nosso querido Salvador Jesus. Sim, a você que sente no coração este sincero desejo de servir a Deus mais amplamente, e de receber as indescritíveis bênçãos de Deus através da difusão da literatura aprovada pelo Senhor: ore, busque ao Pai celestial com todo o vigor e entregue em Suas benditas mãos os resultados. Procure conhecer, junto ao diretor de colportagem da sua Associação ou aos colportores, mais sobre os enormes benefícios que a participação nesta magnífica obra proporcionará a você e às pessoas com quem entrar em contato. Torne-se um colportor, e seja também um dos grandes privilegiados em trabalhar no serviço mais importante do mundo. ■

Oriente seu trabalho missionário com o Fiel Orientador.



Já está à sua disposição o novo *Fiel Orientador*. Ele traz artigos edificantes e esclarecedores, voltados ao público em geral. Ideal para o trabalho de evangelismo e colportagem. Peça já o seu na sede da Associação. E oriente muitas pessoas para o grande e fiel Orientador: Jesus Cristo.

Vida Plena

Muita saúde pra você!